DIARIO de PERNAMBUCO

SEGUNDA-FEIRA Recife, 3 de outubro de 2022 nº 276 — RUMO AOS 200 ANOS — diariodepernambuco.com.br

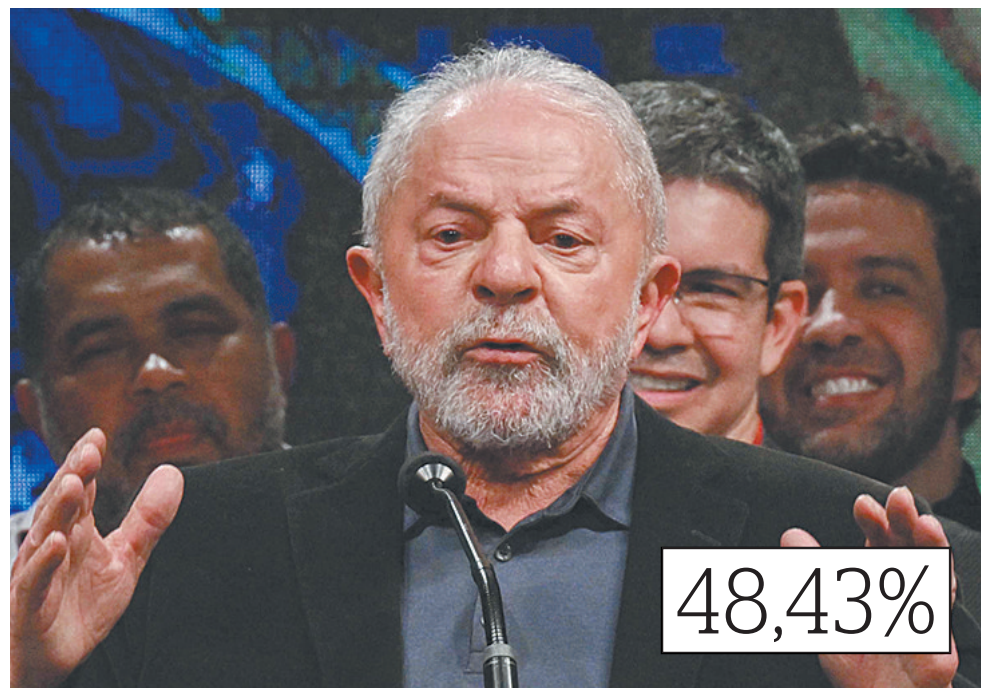
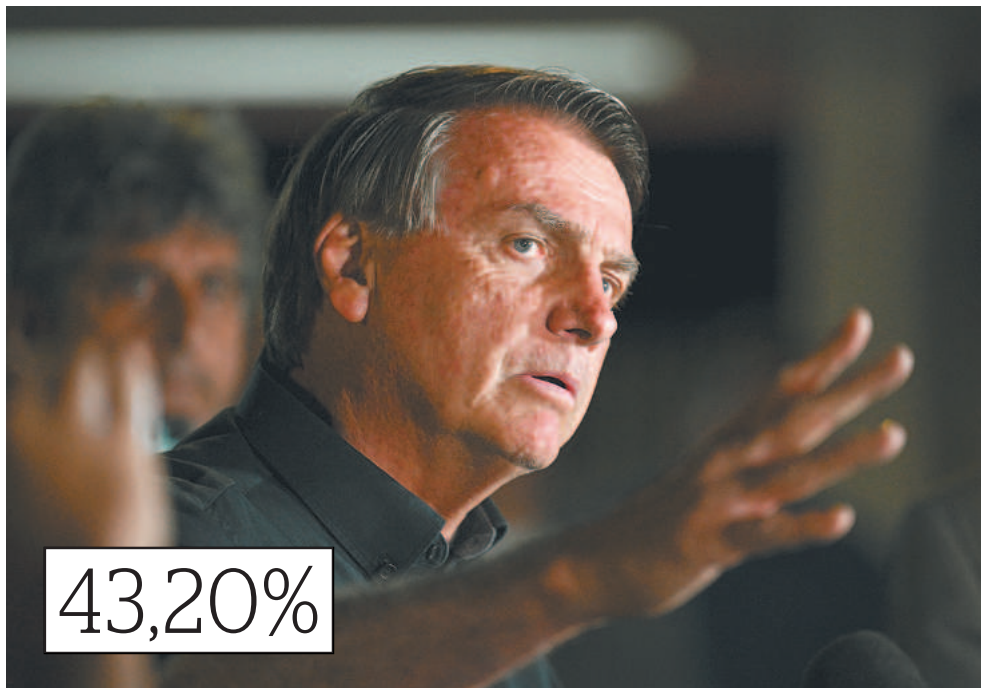
O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA. 196 ANOS DE CREDIBILIDADE

Polarização leva disputa para presidente ao segundo turno

NELSON ALMEIDA/AFP

48,43%

EVARISTO SA / AFP

43,20%

Após uma votação com uma diferença bem mais apertada do que previam as principais pesquisas de intenção de voto, a eleição para presidente do Brasil será decidida no segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Com 99,99% das urnas apuradas, Lula obteve 57.255.683 votos e Bolsonaro, 51.070.935. Simone Tebet ficou com 4.915.261 votos e Ciro Gomes com 3.599.188. Política 2 e 3

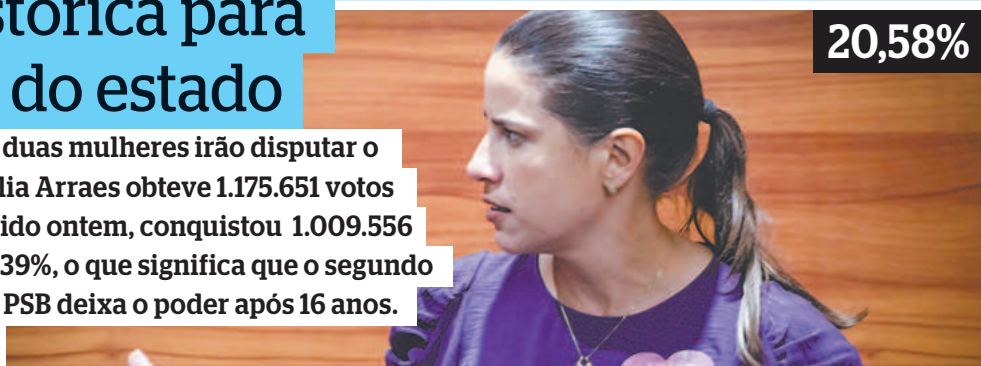
Disputa histórica para o governo do estado

DIVULGAÇÃO

23,97%

TAYLINNE BARRET / ESP. DP

20,58%

Pela primeira vez na história, duas mulheres irão disputar o Governo de Pernambuco. Marília Arraes obteve 1.175.651 votos e Raquel Lyra, que perdeu o marido ontem, conquistou 1.009.556 votos. A diferença foi de apenas 3,39%, o que significa que o segundo turno será bastante acirrado. O PSB deixa o poder após 16 anos.

Política 5, 6 e 7

TAYLINNE BARRET / ESP. DP

Senado
Teresa Leitão é a 1ª senadora da história de Pernambuco

Política 9

DIVULGAÇÃO

Câmara
André Ferreira é o deputado federal mais bem votado

Política 10 e 11

DIVULGAÇÃO

Assembleia
Júnior Tércio é o deputado estadual com mais votos

Política 12 e 13

ISSN 1807-7072

sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br

Duelo final marcado para 30 de outubro

Com 48,43% dos votos válidos, Lula vai enfrentar no segundo turno da eleição presidencial o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro, que teve 43,20%

Lula chegou ao segundo turno com 57.256.053 votos e mais uma grande votação no Nordeste

O Brasil vai esperar mais quatro semanas para saber quem será o próximo presidente da República. Com chance de, pela primeira vez, ser eleito no primeiro turno, Lula (PT) ficou no quase. O ex-presidente obteve 57.256.053 votos válidos. O atual chefe do Executivo ficou perto, com 51.070.958. Simone Tebet (MDB) terminou em terceiro lugar, com 4.915.266, à frente de Ciro Gomes, que recebeu 3.599.190 dos votos.

O resultado das urnas mostra um cenário distante das pesquisas de intenção de voto: o Ipec apontou Bolsonaro com 37% e o Datafolha mostrou o presidente com 36%. As projeções para Lula não tiveram a mesma discrepância: Datafolha mostrou 50% e o Ipec, 51%.

Desde a redemocratização, apenas as eleições de 1994 e 1998, ambas vencidas por Fernando Henrique Cardoso (PSDB) com Lula na segunda posição, determinaram o presidente em primeiro turno.

Lula e Dilma Rousseff (PT), duas vezes; Fernando Collor de Mello (então no PRN); e Jair Bolsonaro faturaram a disputa no segundo turno. Em todas as situações, não houve troca de posto na liderança, com o vencedor do primeiro turno repetindo a dose de forma definitiva.

A maior variação entre os turnos para um candidato derrotado foi de Lula em 1989, quando cresceu 29,8 pontos percentuais, mas ainda assim não foi eleito. Nas três vezes em que foi para o segundo turno, Lula cresceu, ao menos, 12 pontos em relação à votação inicial. Em 2018, Bolsonaro saiu de 46% para 55% dos votos válidos no intervalo entre as votações.

No início da apuração dos votos, Bolsonaro estava na liderança, sete pontos à frente de Lula, que reagiu e ultrapassou o adversário

QUEM É LULA?

Presidente por dois mandatos, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, aos 76 anos, diz disputar a recondução ao Planalto pela última vez. Nas candidaturas à Presidência, sofreu derrotas em série — 1989, 1994 e 1998 —, até vencer em 2002. Os mandatos foram marcados por crescimento econômico, baixa inflação e implantação de programas sociais. Porém, acabaram impactados, também, pelo escândalo do mensalão, envolvendo a compra de apoio no Congresso.

Em 2018, Lula foi condenado e preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, o que o impediu de concorrer às eleições daquele ano, nas quais aparecia como líder das pesquisas de intenção de voto. O substituto do ex-presidente no pleito foi Fernando Haddad, que acabou derrotado em segundo turno por Jair Bolsonaro.

Depois de 580 dias na cadeia, Lula ganhou a liberdade em 8 de novembro de 2019. Foi beneficiado com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que derrubou prisão após condenação em segunda instância. Em junho do ano passado, o plenário da Corte reconheceu a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro na condenação do petista. Ao todo, foram derrubados 26 processos contra o ex-presidente, originários da Lava-Jato, o que o tornou apto a disputar as eleições.

QUEM É BOLSONARO?

Alavancado pela onda antipetista, Jair Bolsonaro (PL), à época no PSL, foi eleito presidente em 2018 com 57,7 milhões de votos (55,13% do eleitorado), batendo Fernando Haddad (PT), que teve 47 milhões de votos (44,87%). O mote principal foi a promessa de combate à corrupção, alimentada pela Operação Lava-Jato.

Com pouco tempo de propaganda de rádio e TV e sem recursos, Bolsonaro fez das redes sociais a principal plataforma e, por meio delas, propagandeou seus ideais conservadores — defendidos até hoje — como a pauta antiaborto, contra a legalização da maconha, de combate ao que chama de "ideologia de gênero" e a favor do armamento.

Em Juiz de Fora (MG), a pouco menos de um mês das eleições, o então candidato foi vítima de um atentado a faca, que deu novo rumo à candidatura e fez com que Bolsonaro escalasse as pesquisas até a vitória em segundo turno. (Correio Braziliense)

DIARIOdePERNAMBUCO
Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão

DIRETORIA

Presidente
Carlos Frederico A. Vital

Diretor de Jornalismo
Múcio Aguiar

Diretora de Redação
Paula Losada

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIARIO:
Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

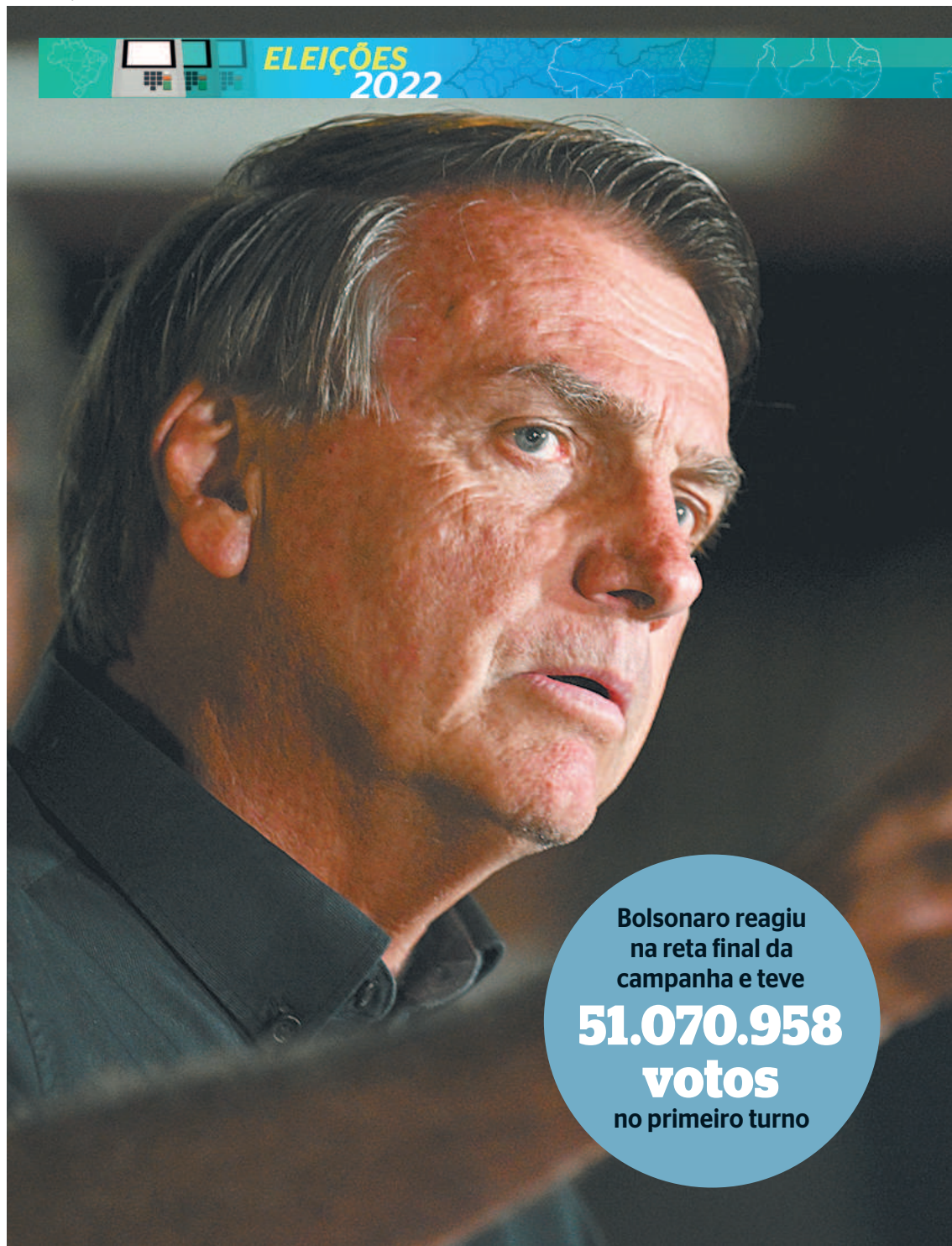
VENDA AVULSA

Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO
PE	R$ 3,00	R$ 5,00	R$ 2,00
PB	R$ 3,00	R$ 5,00	R$ 2,00
Outros estados	R$ 4,00	R$ 8,00	R$ 2,00

ASSINATURAS*

	PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R$ 990,50	R$ 1.877,00
semestral	R$ 495,25	R$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R$ 260,00	R$ 624,00

Baixe o nosso novo app: DP DIGITAL Disponível na Play Store e na App Store

DIVULGAÇÃO

Bolsonaro reagiu na reta final da campanha e teve **51.070.958 votos** no primeiro turno

Lula: "Uma prorrogação"

Em seu primeiro pronunciamento após o primeiro turno da eleição presidencial, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, na noite de ontem, que terá mais um um mês para fazer campanha e "debater tête-à-tête" com Jair Bolsonaro (PL), sem os demais candidatos. Lula disse ainda que São Paulo será um dos focos para o segundo turno, e que retoma campanha amanhã.

"Quem sabe para a desgraça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha", disse o candidato em seu discurso. Ele reuniu a imprensa no Novotel Jaraguá, em São Paulo, onde acompanhou a apuração dos votos com aliados e familiares.

Lula disse que o resultado é "apenas uma prorrogação". "Para a gente avaliar o que está acontecendo hoje, a gente tem que lembrar o que estava acontecendo há quatro anos. Há quatro anos eu era tido como se fosse um ser humano jogado fora da política", afirmou.

Bolsonaro ataca pesquisa

Em pronunciamento após confirmação do segundo turno, na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) atacou os institutos de pesquisa afirmando que eles estão "desmoralizados". "Acho que se desmoralizou de vez os institutos de pesquisa. O Datafolha estava dando 51 a 30 e pouco, a diferença foi quatro, isso tudo ajuda a levar voto para o outro lado e isso vai deixar de existir. Até porque acho que não vão continuar fazendo pesquisa, não é possível."

"O povo brasileiro sentiu o aumento dos produtos, em especial da cesta básica. Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. E a gente tentou, durante a campanha, mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a campanha mais importante da sociedade."

Votação Presidente

CANDIDATO	NÚMERO DE VOTOS	%
Lula (PT)	57.256.053	48,43%
Bolsonaro (PL)	51.070.958	43,20%
Ciro Gomes (PDT)	3.599.190	3,04%
Simone Tebet (MDB)	4.915.266	4,16%
Soraya Thronicke (UB)	600.932	0,51%
Luiz Felipe D'Avila (Novo)	559.680	0,47%
Sofia Manzano (PCB)	45.615	0,04%
Vera Lúcia (PSTU)	25.623	0,02%
Léo Péricles (UP)	53.518	0,05%
Padre Kelmon (PTB)	81.127	0,97%
Constituinte Eymael (DC)	16;603	0,01%
Brancos	1.964.707	1,59%
Nulos	3.487.650	2,82%

Tebet nega "omissão"

A candidata Simone Tebet (MDB) se manifestou em live após o resultado do primeiro turno das eleições. A senadora falou diretamente do Comitê de Campanha, em Campo Grande (MS). "O MDB nunca chegou a essa marca nas urnas. Esse é um feito, mas ele traz consigo uma grande responsabilidade. É preciso entender o recado das urnas. É preciso fazer uma reflexão sobre os candidatos eleitos do Senado, das Câmaras Estaduais e Federal. Há muito o que refletir, mas jamais nos omitir", disse.

Simone afirmou que aguardará os presidentes dos partidos da coligação que conta com MDB, PSDB, Cidadania e Podemos, para se manifestar.

Ciro diz: "Preocupado"

Candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) disse estar "profundamente preocupado com o que está acontecendo no Brasil". Ele participou de uma coletiva para comentar sobre o resultado do 1º turno das eleições presidenciais.

"Vou inteirar 65 anos de vida e tenho 42 deles dedicados ao amor e à minha paixão pelo Brasil. Eu nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora sobre a nossa sorte como nação", afirmou o pedetista. Ele ainda fez um pedido, durante a coletiva, para conseguir um tempo para pensar em possíveis alianças."

Uma eleição que já entrou para a história de PE

Marília Arraes e Raquel Lyra vão para o segundo turno após disputa apertada no primeiro e garantem ao estado a primeira mulher eleita governadora

FILIPE ASSIS
LARA CALÁBRIA
politica@diariodepernambuco.com.br

Seja qual for o resultado, a eleição para o Governo de Pernambuco é histórica. Pela primeira vez, duas mulheres vão disputar o segundo turno. Assim, necessariamente, o estado vai eleger a primeira governadora. Marília Arraes (SD) e Raquel Lyra (PSDB) vão disputar o voto dos eleitores no dia 30 de outubro. De quebra, o resultado do primeiro turno encerrou a hegemonia do PSB em Pernambuco, que durava 16 anos. Marília teve 23,97% dos votos válidos. Raquel ficou com 20,58%.

A apuração dos votos para governador foi extremamente equilibrada. Ainda mais do que as pesquisas previam. Porque Marília teve votação inferior ao que os institutos indicavam e Raquel conseguiu um percentual maior do que era esperado. Assim, as duas candidatas estiveram, o tempo todo, muito próximas. E na maior parte da apuração, a disputa também foi pelo primeiro lugar, e não apenas pelo segundo, como parecia que ia acontecer.

Marília começou na frente, mas aos poucos Raquel foi diminuindo a desvantagem e, em algum momento, chegou a liderar a disputa. Em seguida, Marília retomou a dianteira e não saiu mais. Entretanto, esteve sempre seguida de perto por Raquel.

O resultado evidencia a preferência do eleitorado pernambucano, neste momento, por uma mulher. Antes de Marília Arraes deixar o PT e lançar candidatura ao governo, era Raquel que aparecia na liderança das pesquisas de intenção de voto. Quando Marília passou a ter seu nome incluído nas sondagens, liderou todos os levantamentos, até os realizados na véspera da eleição.

Raquel flutuou entre o segundo e o terceiro lugar nas pesquisas. Na reta final da campanha, se consolidou na segunda posição. Mas a distância para Marília parecia, segundo os levantamentos, ser maior. Nesse sentido, a apuração dos votos revelou uma surpresa.

Anderson Ferreira terminou a apuração dos votos na terceira posição, à frente de Danilo Cabral e Miguel Coelho

TERCEIRO LUGAR

O empate técnico pelo segundo lugar que as pesquisas indicavam acabou acontecendo na disputa pelo terceiro lugar. Anderson Ferreira, que só terminou atrás de Marília e de Raquel, teve pouco mais de cinco mil votos a mais que Miguel Coelho, o 5º colocado.

O ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes teve 890.220 votos, equivalente a 18,15%. Em quarto lugar, Danilo Cabral (PSB) recebeu 885.994 votos, ou 18,06%. Em 5º lugar, Miguel Coelho (União Brasil) teve 884.941 votos, o que corresponde a 18,04% válidos.

GERAL

Ao todo, 5.732.289 pernambucanos votaram ontem. Desse universo de votos, 4.905.051 foram válidos, em uma conta excluindo os brancos (4,94%) e nulos (9,49%). A abstenção no estado foi de 18,21%, ou seja, 1.276.506 eleitores.

Deputada federal e ex-prefeita de Caruaru disputam mais uma vez o voto do eleitor

RAFAEL VIEIRA/DP

Votação Governador

CANDIDATO	NÚMERO DE VOTOS	%
Marília Arraes (SD)	1.175.651	23,97%
Raquel Lyra (PSDB)	1.009.556	20,58%
Anderson Ferreira (PL)	890.220	18,15%
Claudia Ribeiro (PSTU)	1.745	0,04%
Danilo Cabral (PSB)	885.994	18,06%
Jadilson Bombeiro (PMB)	2.435	0,05%
João Arnaldo (PSol)	12.558	0,26%
Jones Manoel (PCB)	33.931	0,69%
Miguel Coelho (UB)	884.941	18,04%
Pastor Wellington (PTB)	8.020	0,16%
Brancos	283.316	4,94%
Nulos	543.922	9,49%

PSB deixa o comando de Pernambuco

Após quatro vitórias consecutivas, o partido encerra seu domínio. Uma discussão interna vai definir a posição para o segundo turno

LARA CALÁBRIA
politica@diariodepernambuco.com.br

Em uma entrevista exclusiva ao Diario de Pernambuco, Danilo Cabral afirmou com certeza que sua semelhança com Paulo Câmara e Eduardo Campos era a capacidade de virada de chave. Em meados de julho, o candidato da Frente Popular cravou: "Sempre começamos atrás nas pesquisas e sempre ganhamos". No entanto, o cenário atual se diferencia do esperado pela sigla nas últimas eleições : após 16 anos, o PSB deixa a administração de Pernambuco.

Disputado por Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB), o segundo turno deixou de fora a chance do socialista seguir com a hegemonia do seu partido, iniciada em 2006, com a vitória de Eduardo Campos (PSB). Diferentemente dos últimos embates, as eleições estaduais de 2022 contaram com cinco candidaturas fortes na competição, com a capacidade de atingir uma votação expressiva, além do desgaste do PSB pelos anos à frente da gestão, fatores que impactaram diretamente na adesão majoritária do eleitorado com Danilo Cabral.

Com 18,06% dos votos, o socialista reconheceu a derrota e pontuou que o resultado aponta a vontade soberana do povo pernambucano: "Numa eleição, sempre vence a democracia. Desejo sabedoria e serenidade às candidaturas que passaram ao segundo turno. Nós, da Frente Popular, saímos dessa campanha de cabeça erguida", disse o deputado. Sobre a eleição estadual, Danilo afirmou que o partido fará uma discussão para decidir quem apoiará no segundo turno.

> *Desejo sabedoria e serenidade às campanhas que passaram para o segundo turno"*
>
> **Danilo Cabral,** candidato do PSB

A candidata a vice-governadora, Luciana Santos (PCdoB), ressaltou que as ideias da Frente Popular foram apresentadas e não utilizou a palavra 'derrota'.

"Chegamos ao fim de um primeiro turno intenso aqui no estado. Levamos ao povo pernambucano as nossas ideias, sonhos e esperanças e só tenho a agradecer cada abraço, cada sorriso, cada palavra e gesto de apoio e a confiança em cada voto depositado na Frente Popular. Não tenham dúvidas de que tudo que vivemos nesses últimos dias nos fortalece e nos estimula a seguir trabalhando com mais afinco, com mais vontade pelo desenvolvimento do nosso estado e por mais qualidade de vida para nossa gente, independentemente de onde estejamos."

Ela também enalteceu os companheiros de chapa, Danilo Cabral; e a senadora eleita, Teresa Leitão (PT). "Na pessoa de Danilo Cabral - que foi um grande companheiro de chapa e tornou essa jornada ainda mais estimulante – e de Teresa Leitão, nossa senadora, quero agradecer a todo mundo que fez parte dessa jornada. Avante que o futuro nos pertence. Um beijo grande para vocês!"

TAYLINNE BARRET/ ESP. DP FOTO

Danilo Cabral teve pouco mais de 18% dos votos e encerra um ciclo dos socialistas no estado

Opiniões

Da escala nacional, com o apoio oficial do presidente Lula, até a gestão municipal da capital do estado, foi feita uma força tarefa para alavancar a candidatura do socialista. Cientistas políticos avaliam o que a atual situação representa para Pernambuco em sua nova gestão, o peso da saída do comando para o partido e o que o eleitor pode esperar da nova fase:

Bhreno Vieira - Cientista político

Da ascensão ao declínio

"A gente consegue enxergar que o que aconteceu na eleição deste ano para explicar esse baixo desempenho do candidato do PSB aqui no estado. Pernambuco está sendo governado há mais de 16 anos por membros do PSB. Ao longo desse período de tempo, o Brasil e Pernambuco também enfrentaram um período de uma crise econômica muito forte, além da questão da pandemia e de passar por um período de um presidente não alinhado, que foi o período da gestão do governo Bolsonaro. Todo o cenário faz com que a taxa de rejeição aos membros do partido seja muito alta. O governador Paulo Câmara atualmente tem uma taxa de rejeição bastante elevada. A mesma coisa é o ex-prefeito Geraldo Julio. A gente vê essa taxa de rejeição sendo também associada à figura de Danilo Cabral, que até então era uma figura desconhecida do noticiário político e da vida cotidiana do cidadão."

Alan Cavalcanti - Cientista político

Derrota já esperada

"Desde antes da campanha, a Frente Popular já começava a enfrentar tarefas difíceis: o governo mal avaliado de Paulo Câmara teve que lidar com a maior tragédia natural da história de Pernambuco causada pelas enchentes do mês de maio. Já no período eleitoral, a Frente foi atingida por outros problemas: o candidato escolhido era desconhecido e nunca havia disputado uma eleição majoritária, enquanto os adversários eram fortes, competitivos e conhecidos. Mesmo com o apoio de Lula e da maioria das prefeituras do estado, Danilo sempre esteve longe de qualquer tipo de situação confortável nas pesquisas. É importante salientar, todavia, que uma derrota da Frente Popular de Pernambuco para o governo do estado não necessariamente significa a morte da Frente Popular. Como já dito, o maior perdedor dessa eleição em Pernambuco é o PSB, que sai desgastado e enfraquecido após 4 mandatos seguidos"

Gabriel Barreto - Cientista Político

O fim começou com a morte de Eduardo

"A derrota no PSB fecha um capítulo de declínio do partido no estado que se iniciou com a morte de Eduardo. Naquele momento, o comando do PSB pernambucano perdeu a liderança incontestável para dar lugar a uma estrutura mais atomizada, com protagonismo de Geraldo Julio e Paulo Câmara, mas também de Renata Campos e Carlos Siqueira. O tempo pesou e a avaliação dos governos piorou. Para fora do partido o que se viu foi o surgimento de uma adversária carismática e com o DNA da história política local, que é Marília. Além disso, conectando com o plano nacional, ela foi efetiva em pedir votos para Lula, o que afastou o presidenciável da campanha de Danilo. Como consequência, acho que o PSB nacional perdeu muito, pois há anos era o principal estado sob comando do partido. Localmente, a legenda precisa se reorganizar e focar nas alianças que precisará fazer."

ELEIÇÕES 2022

Uma Marília mais presente no segundo turno

Mais votada, candidata do Solidariedade cita fim do ciclo do PSB, da presença de duas mulheres na disputa e diz que irá aos debates contra Raquel Lyra

ELIZABETH SOUZA
politica@diariodepernambuco.com.br

"Racharam a muralha do PSB", asseverou Marília Arraes (SD) em coletiva de imprensa, realizada neste domingo, em hotel na Zona Sul do Recife. Em um cenário inédito, Marília disputará o segundo turno pelo governo contra a candidata Raquel Lyra (PSDB). É a primeira vez que duas mulheres se enfrentam na disputa pelo Executivo estadual, encerrando o ciclo socialista, que comanda o Palácio das Princesas há 16 anos ininterruptos. Candidato da Frente Popular, Danilo Cabral encerrou o pleito em 4º lugar, com 18,06% dos votos válidos.

"Todas as mulheres ganham com isso, sempre respeitei minhas adversárias, porque quando as mulheres ocupam espaço é importante", avaliou Marília. "É um recado, a gente tem uma responsabilidade de abrir as portas para as próximas mulheres".

> *O que a gente precisa é lutar para que o bolsonarismo perca, porque o bolsonarismo é o ódio, fascismo [...]"*
>
> **Marília Arraes,** candidata a governadora

A apuração dos votos referentes ao primeiro turno em Pernambuco revelaram um cenário histórico. O estado será comandado pela primeira vez por uma mulher. Os eleitores e eleitoras pernambucanos (as) vão às urnas no próximo dia 30 de outubro para decidir quem será a governadora do estado, Marília Arraes ou Raquel Lyra, que alcançaram 23,97% e 20,58% dos votos válidos, respectivamente.

Em uma análise sobre a disputa no primeiro turno, Marília, durante coletiva, disse estar satisfeita com o resultado e reforçou a importância do "apoio do povo". "Fico muito feliz com o resultado que nós tivemos. Fui a única candidata que não tive apoio de máquinas", comentou a candidata, que em seguida reforçou: "O que tínhamos é o apoio do povo e de Lula", completou.

Questionada sobre quais estratégias serão utilizadas para a disputa no segundo turno, Marília não entrou em detalhes, mas já confirmou que, diferentemente do que ocorreu no primeiro, comparecerá aos debates. Posturas combatentes devem dar o tom à nova etapa do pleito.

"Chegou a hora de uma nova etapa. Pernambuco vai decidir um caminho com propostas alinhadas à justiça social, alinhada ao que o presidente Lula quer fazer no Brasil [ou] um bolsonarismo pintado de outras cores", disse em referência à Raquel Lyra, cujo partido, PSDB, já esteve alinhado ao governo federal de Jair Bolsonaro. "É isso que vai estar em jogo agora no segundo turno", declarou Marília que também comentou a derrota do grupo socialista no estado.

"Racharam a muralha do PSB, um governo de perseguição, de ódio", disse. "Um governo que governa com mãos de ferro e que trata seus adversários como inimigos. Quem paga a conta de tudo isso é o povo", avaliou Marília. "Pernambuco disse não ao PSB".

Liderando palanque para Lula (PT) em Pernambuco, Marília também fez avaliações sobre o resultado das eleições presidenciais e falou sobre unir esforços para derrotar o bolsonarismo. "O que a gente precisa é lutar para que o bolsonarismo perca, porque o bolsonarismo é o ódio, fascismo [...] uma política de morte", proferiu. "São quatro anos nesse pesadelo que é Bolsonaro, então a gente precisa se unir e dar o nosso máximo".

RAFAEL VIEIRA/ESP.DP

Marília Arraes recebeu 1.175.530 votos (23,97%), abaixo do que apontavam as pesquisas

RAFAEL VIEIRA/ESP. DP

Terceiro mais votado, Anderson se disse "realizado"

Anderson cita apoio a Bolsonaro

LARA CALÁBRIA
politica@diariodepernambuco.com.br

Anderson Ferreira (PL) concedeu uma entrevista coletiva para se pronunciar sobre o resultado das eleições para o Governo de Pernambuco. Na ocasião, o postulante, que acumulou 18,22% dos votos, reconheceu a derrota e demonstrou estar tranquilo com o resultado. No entanto, de acordo com o ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes, a sua corrida permanece ativa até o segundo turno, em função da candidatura de Jair Bolsonaro (PL).

Em seu discurso, Ferreira destacou que fez campanha de forma honesta e que não nasceu em berço de políticos, fazendo referência aos seus adversários. Além disso, o postulante afirmou que sua missão foi cumprida, já que, segundo ele, conseguiu contribuir com a popularidade do atual presidente. "Me sinto mais que realizado, e a demonstração ficou muito clara com o povo de Pernambuco. Mandamos uma mensagem e está aqui o resultado. Vamos tocar o segundo turno com o presidente", destacou Anderson, que concluiu seu discurso reforçando que "fez campanha de forma honesta". "Eu tenho lado e posicionamento, não vendi meus princípios para fazer campanha de todo jeito" disse.

Raquel viveu um dia de perda do marido logo nas primeiras horas da manhã em sua casa em Caruaru

RAFAEL VIEIRA/ESP. DP

Conquista em meio a luto de Raquel Lyra

Garantida no segundo turno, Priscilla Krause lamenta perda de marido de Raquel e cita esforço em campanha para conseguir mais de 1 milhão de votos

LARA CALÁBRIA
politica@diariodepernambuco.com.br

Com uma disputa acirrada, em que os primeiros lugares oscilaram diversas vezes, a eleição estadual de Pernambuco chegou ao segundo turno com um cenário inédito: protagonizado por duas mulheres. A apuração mostrou Marília Arraes (SD), que registrou 23,96% e Raquel Lyra, com 20,59%, à frente de Anderson Ferreira (PL), Danilo Cabral (PSB) e Miguel Coelho (União). O resultado ressalta o crescimento da tucana, que apareceu com 17% das intenções de voto, de acordo com a última pesquisa realizada pelo Ipec. Apesar da vitória no primeiro momento, Raquel Lyra não compareceu à sua coletiva de imprensa. Na manhã de ontem, a candidata vivenciou uma tragédia: a morte do seu esposo Fernando Lucena, aos 44 anos, vítima de mal súbito no banheiro de casa, em Caruaru.

O ocorrido fez com que a agenda da candidata e equipe sofresse mudanças, entre as decisões, esteve a suspensão de um evento que aconteceria durante a tarde, no comitê da campanha, para apuração dos votos. A ex-prefeita de Caruaru, inclusive, havia decidido não votar. No entanto, momentos antes de se despedir do marido, Raquel Lyra confirmou presença em sua seção.

Priscilla disse que Raquel fará um agradecimento em breve e irá detalhar as diretrizes que campanha tomará no segundo turno

Em nome da chapa, a candidata a vice-governadora Priscilla Krause (Cidadania) fez o pronunciamento oficial para a imprensa. A jornalista iniciou seu discurso lamentando o falecimento de Fernando Lucena. "A gente iniciou o dia com uma notícia trágica fora de qualquer cenário que a gente imaginaria para o dia. Um pai sempre presente e um marido companheiro que sempre foi parceiro de Raquel e ajudou ela a construir essa história bonita que Pernambuco conhece mais de perto".

Sobre a campanha, Priscilla ressaltou o papel de Raquel Lyra. "A campanha se oficializou nos últimos 45 dias, mas Raquel percorreu Pernambuco inteiro no último ano, conhecendo pernambucanos e nos levando ao resultado que temos hoje. Fizemos uma campanha pé no chão, olho no olho, inclusive chegando onde muitos achavam que não íamos chegar. Uma chapa formada por duas mulheres, com todas as dificuldades que a lógica tradicional da política nos impôs, levou muita gente a acreditar que a gente não ia chegar. Mas a gente conseguiu, Raquel conseguiu", destacou Priscilla.

Danilo diz que eleição de Lula é prioridade

JOÃO VICTOR PAIVA
politica@diariodepernambuco.com.br

RÔMULO CHICO/ESP. DP

Frente Popular não definiu ainda apoio no 2º turno

Após terminar a eleição para governador como o quarto mais votado e encerrando um ciclo de 16 anos do PSB no governo do estado, Danilo Cabral acompanhou a apuração dos votos no Recife Praia Hotel, no Pina, Zona Sul do Recife. Ao lado de aliados e correligionários, o socialista avaliou como positivo o resultado apresentado e agradeceu aos pernambucanos pelos 885.973 votos. "A Frente Popular percorreu o estado de Pernambuco, apresentou uma proposta que falava para nossa história, para aquilo que nós estamos fazendo de transformação neste momento em Pernambuco, mas sobretudo para o futuro. Mas o povo, de forma soberana, fez uma opção que nós precisamos respeitar pela alternância de poder", disse.

Ainda de acordo com o deputado, o PSB e a Frente Popular farão uma "discussão de forma muito fraterna" para decidir quem será apoiada no segundo turno. A prioridade do partido, no entanto, será a disputa nacional em prol da eleição de Lula (PT).

"O resultado das urnas aponta, inclusive, a necessidade de nós reafirmarmos a nossa unidade, aquilo que é importante para que a gente possa, primeiro, preservar a democracia brasileira e levar o Brasil ao tempo de felicidade que nós tivemos lá atrás com o presidente Lula.

Miguel Coelho declara apoio a Raquel Lyra

DANIELLE SANTANA
politica@diariodepernambuco.com.br

TAYLINNE BARRET/ESP. DP

Ex-prefeito de Petrolina foi o quinto mais votado

Encerrando a eleição em 5º lugar, o ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho (União Brasil) reconheceu a derrota e declarou apoio a Raquel Lyra no segundo turno. "Raquel tem todas as condições de liderar o nosso estado. Conheço sua forma de gerir, de administrar. Entendo que Pernambuco estará em boas mãos sob o cuidado e a liderança de Raquel Lyra", afirmou o ex-prefeito.

Ao confirmar o apoio, Miguel revelou que pretende participar de forma ativa da campanha da ex-prefeita de Caruaru. "Estou pronto para ajudar no que for necessário", destacou. O candidato também aproveitou para agradecer os votos recebidos e reforçar a força da oposição na disputa. "Mostramos que chegamos fortes. A oposição acertou ao ter múltiplas candidaturas. Estou feliz com o resultado porque saímos maiores dessa eleição", completou.

Os estados refletiram a briga nacional

Segundo turno entre Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Haddad (PT), em São Paulo, é exemplo de que a polarização contaminou também os pleitos regionais

REPRODUÇÃO

Ex-ministro Tarcísio de Freitas e ex-prefeito Fernando Haddad reproduzem polarização

Se na eleição nacional as pesquisas não captaram o quão apertado estava o equilíbrio entre os dois líderes, nos estados foi uma confusão. Houve, claro, fatos consagrados, como a reeleição esperada, há tempos, do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), com 56,18% dos votos, embora institutos ainda davam um crescimento de seu adversário Alexandre Kalil (PSD). Mas em São Paulo, por sua vez, houve um redesenho tão grande que pode afetar até mesmo a eleição presidencial: o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (PP), candidato de Bolsonaro, teve 42,32% dos votos e enfrentará o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), nome de Lula, que terminou com 35,70%.

Tarcísio ficou cerca de sete pontos à frente do petista, acima de qualquer margem de erro (e mais ou menos dentro do que o próprio Bolsonaro fez acima de Lula, no maior colégio eleitoral do Brasil). No Rio, o governador Cláudio de Castro (PL) foi reeleito com 58,55% dos votos, ecoando a vitória de Bolsonaro entre os fluminenses. No Espírito Santo, uma surpresa: Renato Casagrande (46,94%) era favorito à reeleição em primeiro turno, mas terá de enfrentar um segundo com Manato (38,48%), candidato bolsonarista.

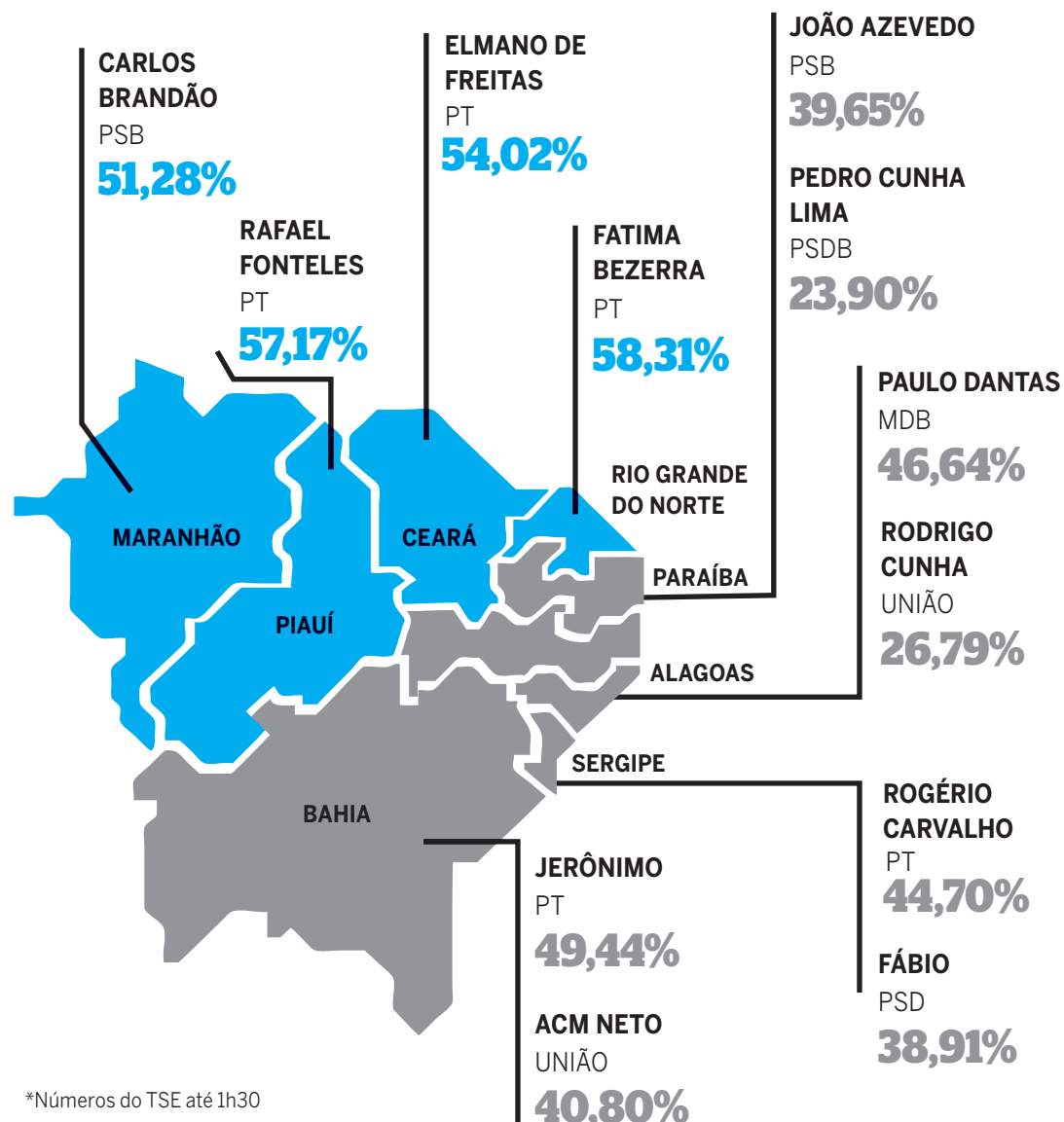
No Rio Grande do Sul, o ex-governador Eduardo Leite (26,81%) vai ao segundo turno atrás do ex-ministro Onyx Lorenzoni (37,50%), candidato de Bolsonaro.

Na Bahia, uma virada que já vinha se desenhando: o candidato do PT Jerônimo, apoiado na esmagadora vantagem de Lula no quarto maior colégio eleitoral do país, conseguiu 49,32% dos votos, passando o prefeito de Salvador ACM Neto (40,88%). Eles disputarão o segundo turno em situação alterada ao que vinha se mostrando.

ASCOM/PT

Candidato petista Jerônimo virou na disputa da Bahia

AGÊNCIA BRASIL

Onyx Lorenzoni surpreendeu na eleição do Rio Grande do Sul

Teresa Leitão é eleita primeira senadora

A petista venceu com folga a disputa com pouco mais de 46% dos votos. Agora a legenda conta com dois dos três senadores de Pernambuco

NATHÁLIA MONTE
politica@diariodepernambuco.com.br

TAYLINNE BARRET

Mesmo de cadeira de rodas após quebrar o fêmur esquerdo, Teresa Leitão fez questão de votar

Pela primeira vez, Pernambuco terá uma mulher na Casa Alta do Poder Legislativo nacional. A professora Teresa Leitão, que completará 71 anos no próximo dia 7, venceu com folga a eleição para a única vaga no Senado. A petista somou 2.060.903 votos com 99,98% das urnas apuradas. O percentual dela chegou a 46,12%.

Em maio deste ano, Teresa Leitão (PT) comemorava em uma rede social o ingresso na disputa pela única vaga ao Senado: "Com muito compromisso político e partidário, recebi a confirmação oficial da indicação do meu nome". "Um desafio e uma honra". No entanto, em janeiro o cenário era diferente e, posteriormente, no mínimo curioso.

Na aliança de Lula (PT) com o PSB, Marília Arraes (SD), que à época ainda estava na legenda petista, deveria ser a indicada ao Senado por Pernambuco. Desfazendo os planos da legenda, a neta de Arraes decidiu concorrer ao governo estadual.

Nos bastidores, o processo até a decisão final se tornaria complexo, com ao menos três petistas querendo a vaga. No PT de Pernambuco, o nome do deputado federal Carlos Veras havia conseguido um maior número de votos que o de Teresa. No fim das contas, o parlamentar abriu mão de concorrer à vaga para fortalecer o nome da correligionária.

"O presidente pediu para que houvesse um entendimento que ajudasse a ele nessa montagem da chapa, então estou dando minha contribuição", afirmou o parlamentar, conforme publicado em matéria do **Diario de Pernambuco**, em abril de 2022. No Brasil, em um ano eleitoral marcado pela presença feminina no eleitorado e no pleito, Teresa representaria, por fim, a Frente Popular na corrida pela Casa Alta.

Não bastasse o quebra-cabeças que custou a se encaixar nos bastidores, na noite da última sexta-feira (1), a dois dias do pleito, durante uma caminhada da Frente Popular no município de Paulista, a postulante sofreu um acidente e precisou passar por uma cirurgia. Ontem, a petista recebeu alta e compareceu em uma cadeira de rodas ao seu local de votação.Teresa venceu uma disputa acirrada, com nove candidatos para uma vaga, e substitui o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB)

Filiada ao Partido dos Trabalhadores há 22 anos, a veterana na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) tem cinco mandatos consecutivos como deputada estadual e agora assume o Senado. É graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco e iniciou a carreira em 1975, na Rede Pública Estadual de Ensino. A educação é, inclusive, uma de suas principais bandeiras e foi tema reforçado em sua participação no guia eleitoral de 2022. A parlamentar foi membro titular da Comissão de Educação e Cultura, na Alepe. A petista é também fundadora do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação de Pernambuco (Sintepe).

Filiada ao PT há 22 anos, a veterana na Alepe tem cinco mandatos consecutivos como deputada estadual

Outra pauta do seu interesse é a do direito das mulheres. Uma demonstração recente foi a aprovação da Lei estadual 17.923, publicada em setembro deste ano no *Diário Oficial*, e que é de sua autoria. O documento garante proteção às mulheres que trabalham com a coleta de mariscos em Pernambuco. Outra lei estadual de sua autoria é a 12.721, aprovada em dezembro de 2004. Nela, o profissional de saúde, ao perceber que está diante de um caso de violência contra a mulher, é obrigado a notificar o ocorrido em formulário oficial, sem que a vítima precise verbalizar a agressão. A notificação compulsória é válida em serviços de saúde públicos ou privados, que atendem em urgência e emergência.

Teresa Leitão junta-se agora ao companheiro de legenda Humberto Costa (PT) e ao senador Jarbas Vasconcelos (MDB) na bancada de Pernambuco no Senado.

GILSON E ANDRÉ

Apesar de não ter sido eleito, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) ficou com 1.320.498 votos, quase 30%. A votação dele superou a dos candidatos das duas chapas que disputarão o segundo turno do Governo de Pernambuco. André de Paula (PSD), que estava no palanque de Marília Arraes (Solidariedade), veio bem atrás, com 12,69% (566.882 votos), em terceiro lugar.

O candidato da chapa de Raquel Lyra (PSDB), Guilherme Coelho (PSDB), foi apenas o quarto, 4,19% (187.356 votos), ficando atrás de Carlos Andrade Lima, do União Brasil, que obteve 5,78% (258.210), no grupo encabeçado por Miguel Coelho, do mesmo partido.

Câmara Federal recebe pelotão bolsonarista

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro garantiram passagem ao Congresso Nacional e tiveram os dois canditados mais votados em Pernambuco

DIVULGAÇÃO

André Ferreira comemorou a viitória ao lado de apoiadores e da esposa, Amélia

Apesar de o ex-presidente Lula (PT) ter vencido Jair Bolsonaro (PL) em Pernambuco com mais do que o dobro dos votos, o estado elegeu quatro deputados federais bolsonaristas do PL, um deles, André Ferreira, foi reeleito com o maior número de votos do pleito, mais de 270 mil. A segunda vaga mais votada ficou com Clarissa Tercio (PP), cujas pautas sempre estiveram em sintonia com Bolsonaro. Clarissa acumulou mais 240 mil votos.

A bancada evangélica mostrou sua força mais uma vez e, neste pleito, destacou os dois deputados mais votados. Ao **Diario**, André Ferreira avaliou a votação robusta e disse que tudo foi fruto da confiança que os pernambucanos depositaram nele. Confiança essa, ressalta, que foi conquistada com trabalho e comprometimento.

> *A votação amplia a minha responsabilidade para os próximos quatro anos. Vou honrar cada voto."*
>
> **André Ferreira,** deputado federal

"Ficou feliz pelo resultado, porque reflete os quatro anos de trabalho na Câmara. Meu mandato foi voltado para ajudar as pessoas. Essa votação amplia a minha responsabilidade para os próximos quatro anos. E vou trabalhar para honrar cada um dos votos que recebi", afirmou o parlamentar.

Já a deputada Clarissa Tercio disse estar grata ao povo pernambucano pela confiança para representá-lo na Câmara dos Deputados. A parlamentar garantiu que vai retribuir a confiança com todo empenho e dedicação. E que trabalhará em defesa da vida, da família, dos valores cristãos, pelo combate às drogas, pelos interesses de Pernambuco e do povo pernambucano.

"Ao me candidatar a deputada federal, atendi à convocação do presidente Bolsonaro. Na Câmara dos Deputados, o trabalho que desenvolvi, aqui no estado, ganhará dimensão nacional, fortalecendo e defendendo as pautas conservadoras, trabalhando pelo nosso Brasil e por Pernambuco", ressaltou.

A disputa à Câmara Federal deixou nomes conhecidos da política sem vagas. Raul Henry (MDB), Milton Coelho, Tadeu Alencar e Gonzaga Patriota, do PSB, além de Daniel Coelho (Cidadania), Sebastião Oliveira (Avante), Ossesio Silva (Republicanos), Wolney Queiroz (PDT) e Ricardo Teobaldo (Pode) não se elegeram. Wolney, representante de Caruaru, tentava se reeleger para seu sétimo mandato.

Na via contrária, das 25 vagas federais de Pernambuco, 13 pertencem à reeleição. André Ferreira, o mais votado, Pastor Eurico e Fernando Rodolfo, do PL, Augusto Coutinho (Republicanos), Carlos Veras (PT), Eduardo da Fonte e Fernando Monteiro, do PP, Felipe Carreras (PSB), Fernando Coelho Filho e Luciano Bivar (PSL), Renildo Calheiros (PCdoB), Silvio Costa Filho (Republicanos) e Túlio Gadêlha (Rede) conseguiram assegurar suas cadeiras no Congresso Nacional.

DANIEL ROBLES

Clarissa Tercio disse que trabalhará em defesa da vida, da família, dos valores cristãos e pelo combate às drogas

A lista dos parlamentares pernambucanos reuniu nomes novos. Somente o PSB emplacou Pedro Campos, filho do finado ex-governador do estado, Eduardo Campos, e irmão do prefeito do Recife, João Campos, Eriberto Medeiros, Guilherme Uchoa Jr e Lucas Ramos. As novas caras também compreendem o filho do deputado Eduardo da Fonte, Lula da Fonte e Clarissa Tércio, do PP, Waldemar Oliveira (Avante), Clodoaldo Magalhaes (PV), Maria Arraes (Solidariedade), Iza Arruda (MDB), Coronel Meira (PTB) e Mendonça Filho (União Brasil).

Os pernambucanos eleitos para a Câmara dos Deputados

Waldemar Oliveira
Avante
1 Vaga

Pedro Campos
PSB

Eriberto Medeiros
PSB

Lucas Ramos
PSB

Felipe Carreras
PSB

Guilherme Uchoa Junior
PSB

5 Vagas

Maria Arraes
Solidariedade
1 Vaga

Silvio Costa Filho
Republicanos

Augusto Coutinho
Republicanos

2 Vagas

Fernando Bezerra Coelho Filho
União Brasil

Mendonça Filho
União Brasil

Luciano Bivar
União Brasil

3 Vagas

André Ferreira
Partido Liberal

Pastor Eurico
Partido Liberal

Coronel Meira
Partido Liberal

Fernando Rodolfo
Partido Liberal

4 Vagas

Renildo Calheiros
PC do B
1 Vaga

Iza Arruda
Movimento Democrático Brasileiro
1 Vaga

Clarissa Tercio
Progressistas

Eduardo da Fonte
Progressistas

Lula da Fonte
Progressistas

Fernando Monteiro
Progressistas

4 Vagas

Carlos Veras
Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil -

Clodoaldo Magalhães
Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil

2 Vagas

Túlio Gadelha
Federação Psol Rede
1 Vaga

Por quantidade de votos

ANDRÉ FERREIRA
PL
5,48%
273.265 votos

CLARISSA TÉRCIO
PP
4,82%
240.509 votos

PEDRO CAMPOS
PSB
3,46%
172.518 votos

SILVIO COSTA FILHO
REPUBLICANOS
3,25%
161.940 votos

FERNANDO FILHO
UNIÃO BRASIL
3,11%
155.305 votos

WALDEMAR OLIVEIRA
AVANTE
2,83%
141.386 votos

TÚLIO GADELHA
REDE
2,69%
134.391 votos

CARLOS VERAS
PT
2,56%
127.480 votos

EDUARDO DA FONTE
PP
2,50%
124.850 votos

CLODOALDO MAGALHÃES
PV
2,22%
110.620 votos

MARIA ARRAES
SOLIDARIEDADE
2,10%
104.569 votos

IZA ARRUDA
MDB
2,08%
103.950 votos

AUGUSTO COUTINHO
REPUBLICANOS
2,03%
101.142 votos

PASTOR EURICO
PL
2,02%
100.810 votos

FERNANDO MONTEIRO
PP
2,00%
99.746 votos

ERIBERTO MEDEIROS
PSB
1,99%
99.226 votos

LULA DA FONTE
PP
1,89%
94.121 votos

LUCAS RAMOS
PSB
1,72%
85.571 votos

GUILHERME UCHOA JUNIOR
PSB
1,70%
84.592 votos

CORONEL MEIRA
PL
1,58%
78.937 votos

FELIPE CARRERAS
PSB
1,53%
76.527 votos

MENDONÇA FILHO
UNIÃO
1,52%
76.022 votos

LUCIANO BIVAR
UNIÃO
1,49%
74.425 votos

FERNANDO RODOLFO
PL
1,20%
60.085 votos

RENILDO CALHEIROS
PC DO B
1,20%
59.686 votos

PSB faz a maior bancada da Assembleia

As 49 vagas da Casa serão divididas entre candidatos de 12 partidos, ficando os socialistas com 14, o Progressista, oito, e a federação PT, PV e PC do B, sete

ALEPE/ ARQUIVO

PL e União Brasil conquistaram o mesmo número de cadeiras para a próxima legislatura

O PSB ficou fora da disputa pelo comando do Palácio do Campo das Princesas, mas continuará com a maior bancada da Assembleia Legislativa (Alepe). E em número superior ao pleito de 2018. A legenda conquistou 14 cadeiras desta vez, enquanto no pleito anterior chegou a 11 das 49 vagas da Casa. Os lugares da Alepe serão divididos entre nomes que concorreram por 12 partidos.

Partidos das candidadas que vão disputar o 2º turno ao governo elegeram três deputados estaduais cada um

A segunda bancada mais representativa ficou com o Progressistas, com oito cadeiras e dona da maior votação deste ano, a do Pastor Júnior Tércio, 183.733 votos. O partido une nomes ligados ao segmento evangélico como o próprio Júnior Tércio, pastor Cleiton Collins e Adalton Santos, como também políticos com presenças regionais, a exemplo de Claudiano Martins Filho, Antônio Morais e Kaio Maniçoba.

A federação composta pelo PT, PV e PC do B desponta com terceira maior bancada da próxima legislatura. Quando calculado o quociente eleitoral, a Federação Brasil da Esperança ocupa sete cadeiras. Destas, três ficam com o PT, que teve o ex-prefeito do Recife, João Paulo Lima e Silva, como o mais votado do grupo, com 74.441votos. Outros petistas foram Doriel Barros, já deputado, e a sem-terra Rosa Amorim.

Por sua vez, o PV elegeu três nomes para a Alepe, Gilmar Chaparral, Elias Lira e João Victor Queiroz do Nascimento, enquanto o PC do B obteve o mandato de João Paulo da Costa Cavalcanti.

Tanto o União Brasil quanto o PL conquistaram cinco cadeiras cada. Com a chapa ao Executivo liderada pelo ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho, o União Brasil elegeu Antônio Coelho como o mais votado, com 91.698 votos. Já o PL, do Coronel Alberto Feitosa, que obteve a segunda maior votação do estado (146.842 votos), elegeu ainda Renato Antunes, Abimael dos Santos, Joel da Harpa e Enoque Ferreira Costa Júnior.

O Solidariedade da candidata ao governo do estado Marília Arraes elegeu três deputados estaduais. Um deles, o ex-prefeito de Serra Talhada Luciano Duque. O PSDB da candidata ao governo Raquel Lyra também conquistou três vagas.

No ranking das bancadas, o Republicanos aparece com duas vagas conquistadas, enquanto o Patriota e a Federação PSol/ Rede, um cada. O PSol elegeu a vereadora do Recife e candidata do partido ao governo do estado, em 2018, Dani Portela.

No ranking dos dez mais votados, o PSB desponta com a terceira maior votação. No caso, a Delegada Gleide Ângelo, com 118.869 votos, que em 2018 conquistou a maior votação histórica nas disputadas a uma cadeira da Assembleia Legislativa. Foram 412.636 votos. Outro feito do PSB, apesar de ficar sem representação na disputa do segundo turno para governador, é contar com quatro dos dez mais votados. Além de Gleide Ângelo, Rodrigo Novaes, Eriberto Filho e Francismar Pontes.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Pastor Júnior Tércio foi o mais votado para a Alepe

Bolsonaristas têm melhores votações

As grandes votações do Pastor Júnior Tércio e do Coronel Alberto Feitosa, os mais votados no pleito deste domingo, mostram a força do bolsonarismo em Pernambuco. Os dois se destacaram ao longo da campanha como ferrenhos defensores do presidente da República e presentes em todos os atos do Bolsonaro no estado.

Além do discurso afinado com a pauta de costumes do presidente, Júnior Tércio, junto a sua mulher, Clarissa Tércio, atualmente deputada estadual e eleita para a Câmara dos Deputados, apostaram em temas de cunho fortemente religioso, a exemplo da posição contrária ao aborto, com inserções em seus guias eleitorais.

No começo da madrugada desta segunda-feira, o pastor colocou um agradecimento em suas redes sociais à votação obtida, ao lado da foto com a mulher e dezenas de apoiadores. “Faltam palavras para expressar toda nossa gratidão a Deus e aos milhares que depositaram a confiança no nosso trabalho!”, escreveu ele. Ao fim da mensagem, ele lembra o número de voto do casal e termina usando o lema de Bolsonaro; “Deus, pátria, família e liberdade!”

Aos 36 anos, Júnior Tércio, nascido em Maracaparana, no interior do estado, é um dos dirigentes da Convenção Fraternal de Ministros da Assembleia de Deus de Pernambuco (Conframadepe) e coordenador da Rádio Novas de Paz.

Coronel Alberto Feitosa, antes da contagem dos votos, expressou estar confiante da vitória para um novo mandato parlamentar, que se confirmou. Será o quinto mandato do militar da reserva como deputado estadual. Durante a campanha, em suas propagandas nas redes sociais e em outras mídias, o coronel procurou comparar a sua passagem na polícia e de Bolsonaro no Exército, onde se tornou capitão.

Bancada feminina encolhe pela metade na próxima legislatura

A bancada feminina na Assembleia Legislativa será reduzida pela metade na próxima legislatura. Enquanto em 2018, os eleitores escolheram 10 mulheres para a Casa de Joaquim Nabuco, desta vez, o número caiu para cinco. Duas das quatro candidatas foram reeleitas, Gleide Ângelo e Simone Santana, ambas do PSB, as novatas serão Dani Portela (PSol), Rosa Amorim (PT) e Debora Almeida (PSDB).

Das 10 candidaturas eleitas em 2018, as Juntas (PSol) e Roberta Arraes (Progressistas) tentaram a recondução ao cargo, mas não conseguiram os votos necessários. Roberta Arraes, com 42.778 votos, ficou na primeira suplência do partido, ocorrendo o mesmo com as Juntas, que obtiveram 15.410 votos. Desta vez, a chapa colegiada era formada por três nomes, enquanto no pleito anterior eram cinco.

Apesar da redução, a bancada feminina do atual exercício alçou para outros desafios. A petista Teresa Leitão disputou e venceu a corrida pela única vaga ao Senado Federal, enquanto Priscila Krause, eleita pelo DEM e agora no Cidadania, disputa a vaga de vice-governadora na chapa de Raquel Lyra (PSDB). A tucana está no 2º turno e enfrentará Marília Arraes (Solidariedade). Ex-presidente do PSDB, Alessandra Vieira deixou a legenda e integrou a chapa de Miguel Coelho (União Brasil), na condição de vice-governadora.

As hoje deputadas estaduais Clarissa Tércio (Progressistas) e Fabíola Cabral (Solidariedade) abriram mão de disputar um novo mandato estadual e pleitearam vagas na Câmara dos Deputados. Já Dulcicleide Amorim (PT) não foi candidata.

Se por um lado, Caruaru tem a ex-prefeita Raquel Lyra (PSDB) na disputa pelo segundo turno, município perdeu espaço na Alepe. Não conseguiu reeleger nenhum dos atuais três deputados.

ROBERTO SOARES/ ALEPE

Campeã de votos em 2018, Gleide renovou mandato

Deputados estaduais mais votados

- JÚNIOR TÉRCIO – Progressistas
- ALBERTO FEITOSA – PL
- GLEIDE ÂNGELO – PSB
- ANTONIO COELHO – União Brasil
- RODRIGO NOVAES – PSB
- ERIBERTO FILHO – PSB
- JOÃO PAULO – PT
- GILMAR JÚNIOR – PV
- CLEBER CHAPARRAL – União Brasil
- FRANCISMAR PONTES – PSB
- GUSTAVO GOUVEIA – Solidariedade
- DORIEL BARROS – PT
- AGLAILSON VICTOR – PSB
- ROMERO SALES FILHO – União Brasil
- LUCIANO DUQUE – Solidariedade
- DANNILO CAVALCANTE – PSB
- WILLIAM BRIGIDO – Republicanos
- ANTONIO DE MORAIS – Progressistas
- CLAUDIANO MARTINS FILHO – Progressistas
- SIMONE SANTANA – PSB
- FRANCE HACKER – PSB
- JOSE ADALTO DOS SANTOS – Progressistas
- JEFERSON TIMÓTEO – Progressistas
- DEBORA ALMEIDA – PSDB
- CLEITON COLLINS – Progressistas
- MARIO RICARDO – Republicanos
- FABRIZIO FERRAZ – Solidariedade
- JOAQUIM LIRA – PV
- ROMERO ALBUQUERQUE – União Brasil
- RENATO ANTUNES – PL
- ALVARO PORTO – PSDB
- KAIO MANIÇOBA – Progressistas
- JARBAS FILHO – PSB
- RODRIGO FARIAS – PSB
- WALDEMAR BORGES – PSB
- HENRIQUE QUEIROZ FILHO – Progressistas
- JOSE PATRIOTA FILHO – PSB
- ABIMAEL DOS SANTOS – PL
- SILENO GUEDES – PSB
- DIOGO MORAES – PSB
- JOÃO PAULO DA COSTA – PC do B
- ROSA DE AMORIM – PT
- DANI PORTELA – PSOL
- JOEL DA HARPA – PL
- SOCORRO PIMENTEL – UNIÃO
- JOÃO DE NADEGI – PV
- JOÃOZINHO TENÓRIO – PATRIOTA
- IZAIAS REGIS – PSDB
- NINO DE ENOQUE – PL

Eleições tranquilas, apesar de longas filas

Já passava das 17h, o horário do encerramento da eleição, quando eleitores em Pernambuco ainda esperavam sua vez de votar, já com senhas entregues. O cenário de longas filas em muitas das seções, algumas com uma, duas, três horas de espera, refletiu o forte interesse das pessoas em exercerem a cidadania. Algo visto também no restante do país e até no exterior. Alguns impacientes, outros reclamando do calor, muitos com ar de ansiedade e cansaço, mas sem arredar o pé do direito e do poder de ditar rumos com o voto. "A eleição mais tranquila da história", disse o presidente do TRE-PE, André Guimarães, ao não constatar nenhum problema relevante no dia.

DIEGO BORGES/DP

Dos 6,7 milhões de aptos a votar no estado, mais de 5,7 milhões compareceram às urnas ontem

RAFAEL VIEIRA/DP

Casal deu exemplo de respeito e tolerância. Foi às urnas de mãos dadas votar em candidatos distintos

SANDY JAMES/DP

No Recife, teve filas com espera superior a três horas, especialmente no horário da manhã

SANDY JAMES/DP

Santinhos espalhados ao chão, além de ato ilegal, dificultaram a locomoção e deram trabalho aos garis

SANDY JAMES/DP

Ex-preso político, Potyguara, de 86 anos, foi às urnas. "Pelo democrático, devemos lutar até a morte"

Fui ao pau-de-arara na escola de polícia, tomei choque elétrico e outros carinhos daquela época. Fui um preso político Enquanto viver, eu vou votar"

Potyguara Gomes,
aposentado

PAULA LOSADA/DP

Alberto Gomes, 84, e Marlene Gomes, 87, têm 63 anos de casados e foram votar juntos

RENAN FRANZA/DP

"Tenho 78 anos e fiz questão de exercer meu direito a voto", disse Maria José, de 78 anos

ANDRÉ GUERRA/DP

Julia França foi votar pela primeira vez, acompanhada da mãe, Suzane. "É uma enorme responsabilidade"

Estamos num momento de dar voz às pessoas que podem ser instrumento do fazer diferente, especialmente mulheres jovens como eu"

Julia França,
estudante

TAINÁ MILENA/DP

O motorista de aplicativo Carlos Éric, 44, diz ter encontrado muito mais pessoas na seção em relação a outros anos

É importante pensar na classe que você representa na hora de votar e escolher pessoas que te representem. Foi o que eu fiz hoje"

Carlos Éric,
motorista de aplicativo

SANDY JAMES/DP

Se na última eleição o que marcou foi o uso de máscara, nesta foi a ausência do celular no bolso

ELEIÇÕES 2022

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Fenômeno da rede social, o bolsonarista Nikolas Ferreira, 26 anos, foi o mais votado do país para deputado federal

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Guilherme Boulos (PSol-SP): mais de um milhão de votos

Um novo Congresso fortemente conservador

Grande parte dos mais votados, na Câmara dos Deputados e no Senado, são aliados de Jair Bolsonaro. País, entretanto, elege as duas primeiras deputadas trans

Fenômeno das redes sociais e um dos mais conhecidos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, o vereador por Belo Horizonte Nikolas Ferreira, de 26 anos, foi eleito deputado federal com a maior votação do país: ele teve 1.492.047 votos, o mais votado da história da política mineira. Nikolas, um bolsonarista raiz, que faz lives com milhões de visualizações é também pastor evangélico e exemplifica bem o que se configurou ontem: o Congresso brasileiro, na próxima legislatura, tornou-se ainda mais conservador.

Nikolas conseguiu quase 50% a mais que o mais votado de São Paulo, Guilherme Boulos, do PSol, que abriu mão de se candidatar ao governo para apoiar Haddad e se cacifou como nome forte na disputa da prefeitura da capital paulista, em 2024 Ele, porém, foi seguido de perto, nesse estado, por três nomes de "raiz" bolsonarista: a fiel escudeira Carla Zambelli, Eduardo Bolsonaro e o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, todos do PL.

O partido de Bolsonaro, por sinal, tornou-se o maior da Câmara, com 99 deputados federais, seguido pela Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), com 80. Chama a atenção a votação do União Brasil (59) e PP (47). partidos que fazem parte do Centrão e que conversam sobre uma possível federação no ano que vem, o que colocará o grupo na liderança (o PP é o partido do atual presidente da Câmara, o bolsonarista Arthur Lira, reeleito em Alagoas). No Rio de Janeiro, o polêmico ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL), que comandou a pasta no pior momento da pandemia de Covid-19, foi o segundo deputado federal mais votado. No Paraná, as eleições do ex-juiz Sérgio Moro (União), ao Senado, e do ex-procurador Deltan Dallagnol, à Câmara, os dois principais representantes da Lava Jato.

Partido do presidente, o PL conseguiu a maior bancada, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado

Apesar do novo perfil do Congresso ser visivelmente conservador, houve novidades no campo progressista: as primeiras deputadas federais trans eleitas na história da democracia brasileira: Duda Salabert (PDT-MG) e Erika Hilton (PSOL-SP).

SENADO

No Senado, o destaque para a onda bolsonarista foi ainda maior. O PL elegeu oito senadores e se tornou a maior bancada (13), seguido pelo União Brasil, com cinco novos e bancada de 12. Alguns nomes novos e velhos conhecidos chamam a atenção. No campo conservador, a eleição da ex-ministra da Família Damares Alves, no DF, foi surpreendente, assim como a expressividade do presidente no Sul, Centro-Oeste e Sudeste, onde conseguiu eleger todos os senadores em disputa, inclusive o astronauta Marcos Ponte, ex-ministro da Tecnologia, por São Paulo, e o atual vice-presidente Hamilton Mourão, eleito pelo Rio Grande do Sul.

REPRODUÇÃO TWITTER

Erika Hilton é destaque na representatividade LGBTQIA+

ED ALVES/CB

Ex-ministra de Bolsonaro e pastora, Damares Alves surpreendeu e virou senadora pelo DF

Caroline Abras interpreta a misteriosa guia da trilha em que os jovens se perdem

A aposta nacional da HBO Max

Série brasileira de suspense, Vale dos esquecidos *tem trama que gira em torno de grupo de jovens que se perde durante caminhada e vai parar num lugar aparentemente imune à passagem do tempo*

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

LUIGY BITENCOURT
DO ESTADO DE MINAS

Não é surpreendente que o streaming tenha demonstrado crescente interesse no Brasil. Nos últimos anos, vimos o aumento da quantidade - e da qualidade - das produções nacionais para as plataformas digitais de TV. A expansão não se dá apenas em números, mas também em gêneros: hoje, podemos assistir a comédias, dramas, ação e fantasia brasileiras em praticamente todas as plataformas.

Seguindo a onda, a HBO Max lançou sua primeira série de suspense nacional. *Vale dos esquecidos* é dirigida por Fabinho Mendonça e Daniel Lieff, da O2 Filmes, e estreou no último dia 25. Serão 10 episódios, lançados semanalmente, sempre aos domingos.

Estrelada por Daniel Rocha, Caroline Abras e James Turpin, a produção narra a história de um grupo de jovens que se perde numa caminhada de fim de semana e encontra abrigo em uma vila congelada no tempo.

A atriz Caroline Abras, que interpreta a guia Ana, conta que o que mais chamou sua atenção foi o desenvolvimento dos personagens no desenrolar da história. "Cada personagem vem com um repertório muito pessoal, relacionado com traumas e histórias não resolvidas, o que pode servir para trazer muitos questionamentos à tona e tornar o enredo muito contemporâneo", diz.

A personagem que ela interpreta é, em um primeiro momento, a misteriosa chefe de trilha que guia os jovens pela mata durante sua caminhada, mas que eventualmente se revela relacionada com os estranhos acontecimentos pelos quais o grupo passa.

"Minha personagem tem muitas facetas ao longo do desenrolar da trama. Ela me assegurou várias possibilidades de interpretação por sua ampla quantidade de camadas e interações com os vários núcleos da série", afirma.

Caroline também estrela a série chilena *El presidente*, criada por Armando Bó e baseada no caso de corrupção na Fifa que se tornou escândalo público em 2015. "Interpreto a Lena Dassler, uma jovem, autêntica e bem à frente de seu tempo, que é herdeira da Adidas. Ela seria chamada de exótica pelo seu comportamento vanguardista, mas é impedida, pelo pai conservador, de colocar suas ideias em prática."

Caroline, que começou no teatro ainda na infância, teve sua estreia profissional com o curta "Alguma coisa assim" (2006), dirigido por Esmir Filho, que chegou a ser exibido no Festival de Cannes e foi base para o longa homônimo de 2017. "Resolvemos, seis anos depois, dar continuidade à história com um novo curta, e, outros seis anos depois, com o longa. Foi curioso, porque, a cada retomada do filme, estávamos em um momento político, sexual, comportamental e de vida diferente, o que deixávamos ser expressado na tela e no roteiro", diz a atriz, que não descarta a chance de um novo capítulo para essa história.

> *Cada personagem vem com repertório muito pessoal, relacionado com traumas e histórias não resolvidas"*
>
> **Caroline Abras,** atriz

Na televisão, Caroline Abras é conhecida por seus papéis em *Felizes para sempre* (Globo), de Fernando Meirelles, e *O mecanismo* (Netflix), de José Padilha, além de ter participado das novelas *Paraíso*, *Tempos modernos*, *Morde & assopra*, *Avenida Brasil* e *I love Paraisópolis*.

Em *O mecanismo*, ela divide a tela com Selton Mello em uma trama ficcional livremente inspirada na Operação Lava-Jato. Às vésperas das eleições, sobre a conjuntura política brasileira que vem se formando nos últimos anos, Caroline abriu seu voto. "Esta é a eleição mais importante de nossas vidas, dada a gravidade do momento atual. O voto deixa de ser secreto, devido à necessidade de se posicionar e voltar a ser um país democrático, já que, nos últimos quatro anos, fomos governados pelo ódio, pela violência e pelo descaso com as minorias, o meio ambiente, a saúde e a cultura", afirma.

Um projeto nascido e criado dentro de casa

Ex-integrante do Hanoi Hanoi, Ricardo Bacelar gravou um disco com canções da MPB enquanto montava um estúdio em sua casa

O cantor, compositor, arranjador e produtor musical Ricardo Bacelar acaba de lançar nas plataformas digitais e também em CD o álbum Congênito (Jasmim Music), que traz 12 faixas nas quais ele interpreta composições de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Luiz Melodia e Belchior, entre outros.

O músico cearense, que foi um dos integrantes da banda carioca Hanoi Hanoi nos anos 1980, vem construindo sua carreira solo desde 2000, quando voltou a morar em Fortaleza, sua terra natal. Antes desse disco no qual solta a voz, Bacelar lançou cinco álbuns instrumentais.

Ele produziu um videoclipe de A tua presença morena (Caetano Veloso) como forma de homenagear o cantor e compositor baiano pelo aniversário de 80 anos. "Afinal, foi Caetano quem estourou o Hanói nacionalmente em 1986 Totalmente demais, música do Arnaldo Brandão, baixista e vocalista do Hanói", lembra.

Congênito surgiu como um projeto-piloto. "Eu o fiz enquanto estava montando um estúdio de produção de grande porte em minha casa. Nos testes, nasceu esse disco, que fiz sozinho, cantando e tocando todos os instrumentos. Como estava nos testes, precisava estar tocando alguma coisa para ir testando toda a aparelhagem", conta

O músico diz que se apropriou "do discurso das músicas" e fez "um laboratório de experimentação da sonoridade e dos arranjos". Ele comenta que o disco é todo acústico, com uma levada meio pop, meio latina, meio música brasileira. "Na verdade ele é uma fusão de ritmos. Gravo também instrumentos exóticos em algumas músicas, como o dulcimer. Ele parece uma harpa, mas você bate nele no chão, com as baquetas, Gravei também com uma flauta japonesa de bambu."

Além da canção de Caetano presente no repertório, ele divulgou no YouTube os clipes de O último pôr do sol (Lenine e Lula Queiroga), Maracatu atômico (Nelson Jacobina e Jorge Mautner) e She walks this Earth / Soberana rosa (Ivan Lins e Vitor Martins).

Bacelar diz que chegou ao repertório final do disco depois de muita pesquisa e experimentação. "Gosto muito de repertórios, sou uma pessoa apaixonada pelo processo de fazer disco. Fico imerso no trabalho, dentro daquela bolha. Gosto muito de usar uma frase de Egberto Gismonti: 'Estou sempre atrás de uma próxima música, porque aquela que fiz já foi feita'. Então, a minha cabeça já está atrás do próximo trabalho."

LEO COSTA/DIVULGAÇÃO

O álbum Congênito foi gravado no estúdio montado na residência em Fortaleza do músico cearense

Palavras cruzadas

A linha formada por segmentos de retas
Juvenal Galeno e Patativa do Assaré
Terreno com árvores frutíferas
Conflitos de interesses (fig.)
(?) Costa, cantora de "Festa do Interior"
Hábito compulsivo de acumular objetos
Estado do quilombo dos Palmares (sigla)
Dois metais preciosos
Cada uma das três formas do verbo
São aprendidos no catecismo (Catol.)
Título nobre de Roger Moore
Comer, em inglês
Ente da Ufologia
Divisão administrativa estadual
Matéria vulcânica
Tálio (símbolo)
(?) Paul, guitarrista
Pestana (Anat.)
Clássico game de origem russa
Dirigir; governar
Pecado do comilão
Apelido de Caetano Veloso (MPB)
"(?) País", jornal espanhol
Jato de um líquido
Energia perdida na hipotermia (Med.)
Ribeirão das (?), município mineiro
Intolerância à (?), afecção digestiva
O cheque de vendas a crédito
(?) Gore, político
Mandar (?): atuar com firmeza
Idoso
Marcelo (?), escritor
Escola (abrev.)
Categoria de doenças
Projéteis de Cupido
Cacoete linguístico
Pedido ao nervoso
Meios para vencer desafios
Nem, em inglês
Cinza, em inglês
Dita (?) Teese, artista burlesca
"(?) Patética", obra de Beethoven
Esticado
Apetrecho necessário a uma atividade
Instituições que acolhem idosos
Os únicos primatas totalmente bípedes

BANCO 3/ash — eat — les — nor. 5/cílio. 6/tetris. 9/poligonal.

20

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Você se afastou de alguns amigos, nada pessoal, o fato é que vocês seguiram caminhos diferentes na vida.

TOURO (21/04 a 20/05)
Seja otimista hoje, pois de onde menos espera algo de bom pode surgir, fazendo desse um dia especial para você. Um dia como esse deve ser aproveitado ao lado de pessoas queridas.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Você passa por uma fase pouco comum na qual prefere ficar sozinha no seu canto, mas isso pode ser positivo. Aproveite para colocar seus pensamentos em ordem e fazer o que quer.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Se tiver a coragem de defender convicções e agir em defesa do que acredita, o sucesso será inevitável.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Esse é um dia para relaxar, e hoje encontros com a família e amigos serão favorecidos. O prazer de encontrar as pessoas que mais gosta é o melhor programa para esquecer os problemas do trabalho.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Mesmo que nem todos pensem da mesma maneira, você tem consciência do seu potencial. Mas potencial não é garantia de nada, apenas uma possibilidade a ser desenvolvida. Explore suas habilidades.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Deixe a vida me levar... Esse deve ser seu lema hoje, portanto não tente nadar contra a corrente. Mesmo quando estiver chateado com algumas mudanças nos seus planos, não se preocupe.

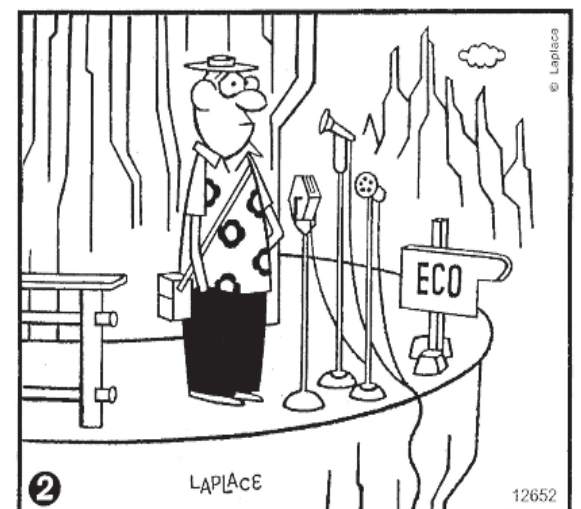
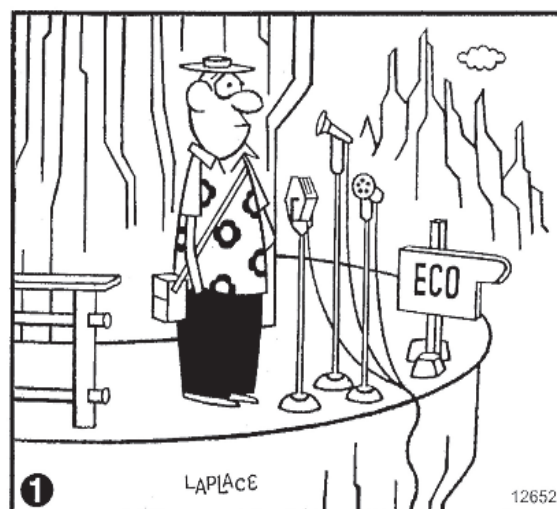
ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Quando resolver uma coisa será praticamente impossível mudarem sua decisão. Mas tanta determinação pode resultar em atrito.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Atividades que antes lhe deixavam animado agora podem ser um tanto cansativas. Talvez isso seja um sinal de que você está envelhecendo, ou amadurecendo...

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
O que você considera uma agenda leve, outros podem encarar como um fardo. Alguém com quem convive talvez precise de um incentivo para acompanhar seu ritmo.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Ao cumprir sua rotina diária fique atento, pois uma boa oportunidade de melhorar sua situação financeira pode surgir.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Uma conversa com amigos pode ser o ponto de partida para um promissor negócio. Mas não se esqueça que analisar as chances de sucesso antes de investir.

8 erros

Resolução: 1. Olho do homem. 2. Braço esquerdo. 3. Estampa na camisa. 4. Base do pedestal. 5. Detalhe no pedestal à direita. 6. Montanha ao fundo. 7. Placa. 8. Fios.

SHEILA WANDERLEY/ARQUIVO

Marília Arraes ficou em primeiro lugar na disputa ao governo do estado

SHEILA WANDERLEY/ARQUIVO

Raquel Lyra desbancou os demais candidatos e irá para o segundo turno

Agenda cheia

Marília Arraes teve uma agenda cheia, ontem. Começou acompanhando a votação da sua avó, Vilma Rocha, De lá, foi acompanhar o voto de André de Paula. Seguiu para Serra Talhada, para a votação de Sebastião Oliveira e esticou para Salgueiro, acompanhar o voto do marido, André Cacau. Voltou para o Recife, onde acompanhou a apuração, no seu comitê no Derby.

Tragédia na eleição

A eleição de ontem foi marcada por uma tragédia. O empresário Fernando Lucena, de 44 anos, faleceu pela manhã, na sua casa de Caruaru, vítima de infarto fulminante. Era o marido de Raquel Lyra e pai dos seus dois filhos, Fernando e João. Muito abalada, ela suspendeu a campanha. Votou no final da tarde, antes de ir para o enterro.

GOVERNADOR

Acompanhado da esposa Ana Luiza e da filha mais velha Clara, que tvotou pela primeira vez, o governador Paulo Câmara depositou seu voto às 12h30, na Fundação Cecosne, na Madalena.

SECRETO

Muita gente, com todo direito, se recusou a revelar seu voto. O voto secreto é uma das maiores conquistas da democracia

CIRCULANDO

Anderson Ferreira votou às 10h, numa escola de Piedade, ao lado da esposa e filhos e do irmão André Ferreira, acompanhou a votação de Gilson Machado, esteve em sessões eleitorais de Jaboatão dos Guararapes e Recife e foi acompanhar a apuração do seu comitê, na Imbiribeira.

VOTAÇÃO

Danilo Cabral começou o dia de ontem tomando café da manhã em casa, com Luciana Santos e alguns assessores. Depois, foi votar no Colégio GGE, com a família, João Campos, Luciana Santos, João Paulo, Humberto Costa e Tomé Franca.

VOTO

Teresa Leitão, que fraturou o fêmur, foi operada sábado e recebeu alta no início da tarde de ontem, no Memorial São José, e seguiu direto para Olinda, onde votou.

CONTINGENTE

Orson Lemos, diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral, informou que a corte utilizou 100 mil pessoas, entre desembargadores, mesários, fiscais, juízes, técnicos e policiais para fazer a eleição de ontem.

APOSTAS

O site Sporttingbet recebeu palpites para o candidato a presidente mais votado. Para cada R$ 1 mil de aposta, quem apostou em Lula ganhou R$ 1,45; em Bolsonaro,

URNAS

A Embaixada do Brasil em Portugal instalou zonas eleitorais em Lisboa, Porto e Faro, na eleição de ontem. O TSE revelou que 80.896 brasileiros que moram naquele país estavam aptos para votar, mas apenas para presidente. Em Lisboa, 45 mil; no Porto, 31 mil.

DOSE DUPLA

Miguel Coelho votou logo cedo, num colégio de Petrolina, e pegou o avião para o Recife. Acompanhou a votação de Carlos Andrade, visitou algumas sessões eleitorais e acompanhou a apuração no seu comitê, na Madalena

DRONES

A Polícia Federal usou drones para auxiliar nas operações contra crimes eleitorais, sábado e domingo, em várias cidades do país.

TRANQUILIDADE

O desembargador André Guimarães comemorou o clima de paz que marcou a eleição de ontem, em todos os municípios do estado.

Solidariedade dos concorrentes

Num gesto bonito, praticamente todos os candidatos a governador e a senador divulgaram mensagens de solidariedade a Raquel Lyra, além de muitas autoridades e personalidades e a direção nacional do PSDB.

Comando de Priscila

Priscila Krause estava esperando Raquel Lyra para acompanhá-la no seu voto no Recife, quando soube da morte de Fernando Lucena. Imediatamente, seguiu para Caruaru, para ficar junto de Raquel. Voltou ao Recife, no início da tarde, para votar e logo retornou a Caruaru, onde permaneceu.

movimento

Bom dia: "A natureza não faz nada em vão. " (Aristóteles)

Rodrigo Ogando, que sucede Luciano e Paco Ogando, no comando do Costa Brava, é o entrevistado do *João Alberto Informal* de hoje, às 18h50, na TV Tribuna

Os restaurantes da cidade tiveram um movimento muito maior, ontem, com a presença dos eleitores.

Francisco Cunha comanda painel TGI hoje, falando do quadro no país e no estado depois da eleição de ontem.

Apenas dois estados do Nordeste não solicitaram Força Federal para a eleição deste domingo: Pernambuco e Bahia.

Além do conhecido voto útil, que é a troca do voto de convicção pelo voto pragmático, teve ontem o voto amedrontado, que é o voto não revelado para evitar agressões ao eleitor e sua família.

Uma novidade na urna eletrônica foi o nome e as fotos dos suplentes ao lado do candidato a senador.

Armando Monteiro Neto votou no Colégio Santa Maria, mostrando profundo abatimento com a morte do marido de Raquel Lyra.

Atendendo a pedido do TRE, a Prefeitura do Recife não operou ontem a Ciclofaixa de Turismo.

aniversariantes

César Santos, Débora Sobral, Décio Padilha, Frederico Klaus, Gilda Castelo Branco, Ivaldo Reges, Lúcia Cordeiro, Luciana Bacelar, Luiz Eduardo Magalhães, Mário Gil Rodrigues Filho, Renata Victor e Sérgio Rezende.

Mulher denuncia racismo em loja

Andrea acusa Americanas, no Tacaruna, de tê-la constrangido, por razão racial, ao ser abordada e ter bolsa revistada. Ela tinha notas fiscais

BEATRIZ VENCESLAU
local@diariodepernambuco.com.br

Andrea Luciana da Silva, técnica em IPL (Luz Pulsada Intensa) e laser, de 43 anos, estava passeando com a família no Shopping Tacaruna, em Santo Amaro, no último dia 21, quando vivenciou episódio que considera racista e pela qual foi a uma delegacia. Ela fez uma compra nas Lojas Americanas, mas quando voltou, enquanto familiares lanchavam, para conferir o preço de um dos itens, foi abordada na saída pelo gerente e outros dois funcionários. Queriam revistá-la. O fato aconteceu na frente do estabelecimento, em uma área comum do centro comercial. Os homens chegaram a sugerir que ela fosse para "uma salinha", mas Andrea se recusou e disse que só sairia de lá com a polícia.

"Eu estava com o cupom fiscal em mãos quando minha irmã disse que tinha gostado do preço de um brinquedo. Ela achava que tínhamos pago R$ 49, e eu vi na nota que tinha sido R$ 69,99", disse.

Para ter certeza do preço, ela resolveu deixar a família em uma das praças de alimentação do Shopping Tacaruna e retornou sozinha para a loja. "Saindo da loja, ouvi o gerente gritar que iriam fazer uma revista, só não achei que era em mim. O segurança estava de frente para mim na frente da loja, na área comum do shopping, e então ele e outro funcionário me abordaram e perguntaram o que eu tinha pego e colocado dentro da bolsa. Ele tirou o brinquedo da sacola e perguntou se eu tinha pago", afirmou.

A mulher contou a reação dos três homens quando apresentou o comprovante de pagamento, revelando que eles ainda tentaram, mesmo assim, levá-la para a tal "salinha". Ela, então, acionou a Polícia Militar, que enviou três soldados. Um deles, inclusive, foi quem registrou o Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) do episódio, após conduzir os envolvidos até a Central de Plantões da Capital. "Entrei na loja, tirei tudo da sacola e mostrei que paguei por aquilo. O gerente ainda tentou se esquivar", comentou.

"A loja estava lotada, tinha gente olhando no shopping. Eu até hoje me sinto injustiçada e envergonhada. Fui vítima de um preconceito. Não consegui nem ir trabalhar no outro dia. Queria que tudo isso parasse de existir, e que cor de pele e cabelo crespo não significassem que estamos no ambiente para fazer algo errado."

Andrea fez compra, mas voltou ao estabelecimento para verificar o preço do produto. Caso está com a polícia

RÔMULO CHICO/ESP. DP

A filha Anna Beatriz, de dois anos, é um dos motivos pelos quais ela quis seguir em frente com a denúncia. "A minha filha pode passar por isso amanhã. Isso me machuca", desabafou.

No dia seguinte, Andrea voltou ao Tacaruna e procurou o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para registrar o que aconteceu e solicitar que as imagens de segurança não fossem apagadas. Nesta terça-feira (27), ela recebeu a confirmação do que havia sido pedido.

OUTRO LADO

O Shopping Tacaruna respondeu à reportagem dizendo que não irá se pronunciar, alegando que o ocorrido "não tem envolvimento de ninguém do shopping". O registro feito por Andrea no SAC, de acordo com o Tacaruna, já foi enviado para a loja, como um "procedimento interno". Já em relação às imagens das câmeras de segurança, foram salvas e serão entregues após pedido judicial.

Em nota, as Lojas Americanas disseram "não tolerar a prática de quaisquer formas de discriminação" e assegurou ter iniciado o processo de apuração junto aos envolvidos. Também citou que seus funcionários passam por treinamentos rotineiros.

PUBLICIDADELEGAL Classilíder (81) 2122 7892

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão, na Forma Eletrônica nº 050/2022

OBJETO: Contratação de empresa para locação de veículos, com e sem motorista, para todos os Estados da Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe).

INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA: 14/10/2022 – **HORÁRIO:** 09h30m.

LOCAL: Na internet, através do site www.gov.br/compras

EDITAL: O edital está disponível nas páginas eletrônicas www.gov.br/compras/pt-br e https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/secretaria-de-administracao/licitacoes, bem como na Presidência da República (Anexo II do Palácio do Planalto, Ala A, Sala 201, Brasília/DF).

Brasília, 30 de setembro de 2022
Milane Santa Cruz Oliveira
Pregoeira

DP+Saúde

Dormir pouco pode causar sobrepeso em adolescentes

Estudo diz que os jovens que dormem tarde ou acordam na madrugada têm uma combinação de comorbidades, incluindo excesso de gordura e pressão alta

LUISELLA PLANETA LEONI/PIXABAY

Pesquisa na Europa mostrou que, até os 12 anos, pouco mais de 30% dormiam a quantidade de horas adequada

Adolescentes que dormem menos de oito horas por noite são mais propensos a ter sobrepeso ou obesidade em comparação com aqueles que descansam suficientemente, de acordo com pesquisa apresentada no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia. Segundo os autores, os jovens que dormem tarde ou acordam na madrugada têm uma combinação de comorbidades, incluindo excesso de gordura, pressão arterial elevada e níveis anormais de lipídios e glicose no sangue.

"Nosso estudo mostra que a maioria dos adolescentes não dorme o suficiente e isso está relacionado ao excesso de peso e características que promovem o ganho de peso, potencialmente levando-os a terem problemas futuros", disse o autor do estudo, Jesús Martínez Gómez, pesquisador do Centro Nacional Espanhol de Pesquisa Cardiovascular (CNIC), Madri, Espanha. "Atualmente, estamos investigando se os maus hábitos de sono estão relacionados ao tempo excessivo de tela, o que pode explicar por que os adolescentes mais velhos dormem ainda menos do que os mais jovens".

O estudo examinou a associação entre duração do sono e saúde em 1.229 adolescentes com idade média de 12 anos no início da pesquisa. O tempo em que passavam dormindo à noite foi medido por sete dias com um rastreador de atividade vestível. Os cientistas determinaram como ideal ao menos oito horas de descanso noturno. O sobrepeso e a obesidade foram determinados de acordo com o índice de massa corporal.

Na faixa etária de 14 a 16 anos, só 21% dormiam o necessário. Nesse grupo a taxa de soprepeso foi mais encontrada

Aos 12 anos, apenas 34% dos participantes dormiam pelo menos oito horas por noite, e isso caiu para 23% e 19% aos 14 e 16 anos, respectivamente. O sobrepeso e obesidade foram 21% e 72% maiores naqueles que repousavam menos à noite, afirma o estudo.

"As conexões entre sono insuficiente e saúde adversa foram independentes da ingestão de energia e níveis de atividade física, indicando que o sono em si é importante", disse Gómez. "O excesso de peso e a síndrome metabólica estão, em última análise, associados às doenças cardiovasculares, sugerindo que os programas de promoção da saúde nas escolas devam ensinar bons hábitos de sono."

Saiba Mais

De acordo com os especialistas, dormir de 7 a 8 horas é o ideal para um sono reparador, levando a uma boa disposição durante o dia. Mas essa quantidade diz respeito aos adultos. Jovens precisam dormir até 30% a mais que isso. Uma dieta balanceada, com alimentos de fácil digestão, horas antes de ir dormir, é fundamental para o corpo descansar. Assim como se desligar de telas e de TV. Quanto mais escuro o ambiente, maior será a qualidade do sono.

ARQUIVO AFP

Para OMS, é preciso discutir a questão do assédio

TRABALHADORES

Alerta da OMS: 15% têm transtornos mentais

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que cerca de 15% dos trabalhadores adultos no mundo apresentam algum tipo de transtorno mental. A entidade, junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT), cobra ações concretas para abordar questões relacionadas à saúde mental e o mercado de trabalho. A estimativa de ambas as organizações é que diagnósticos de depressão e ansiedade custam à economia global algo em torno de US$ 1 trilhão anualmente.

"Diretrizes globais da OMS sobre saúde mental no trabalho recomendam ações para enfrentar riscos como cargas de trabalho pesadas, comportamentos negativos e outros fatores que geram estresse no trabalho", destacou a agência especializada em saúde.

Pela primeira vez, a OMS recomenda, por exemplo, treinamento gerencial para que se desenvolva a capacidade de prevenir ambientes de trabalho estressantes, além de habilitar gestores para responder a casos de trabalhadores com dificuldades no âmbito da saúde mental.

"O bullying e a violência psicológica são as principais queixas de assédio em local de trabalho com impacto negativo na saúde mental. Entretanto, a discussão permanece um tabu em todo o mundo", alerta a instituição. **(ABr)**

ANS

Planos terão de cobrir transplantes de fígado

O transplante de fígado para o tratamento de pacientes com doença hepática, contemplados com a disponibilização do órgão por meio de fila única do Sistema Único de Saúde (SUS), passará a ter cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

A decisão foi anunciada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e passará a integrar o rol da agência a partir de sua publicação no *Diário Oficial da União* (DOU), prevista para hoje (3).

A Diretoria Colegiada da ANS aprovou a inclusão do medicamento Regorafenibe, para o tratamento de pacientes com câncer colorretal avançado ou metastático, no rol de procedimentos e eventos em saúde.

De acordo com a ANS, as tecnologias cumpriram os requisitos previstos em norma e passaram por todo o processo de avaliação. **(ABr)**

DP+Educação

MARINA COSTA - ESTÚDIO DP

Núcleo supera próprio recorde em Olimpíadas de Conhecimento em 2022

Alunos do colégio recifense já receberam 521 medalhas em oito competições importantes no país

O ano de 2022 está se tornando um sinônimo de "quebra de recordes" para o Colégio Núcleo. Até o final de setembro, 347 estudantes do Núcleo já conquistaram 521 medalhas em oito Olimpíadas de Conhecimento. A instituição ainda está participando de outras 14 competições, que devem ser finalizadas até o final deste mês, e irá se inscrever em pelo menos outras dez olimpíadas até dezembro. Com os resultados que já foram divulgados, a escola superou e dobrou o número de alunos medalhistas nas mesmas competições no ano passado, que já eram destaques no cenário da educação estadual e nacional. Ao total, ano passado, foram 1.529 medalhas recebidas e 52 alunos concluintes aprovados em universidades públicas, sem precisar de vestibular, por vaga olímpica.

Para a diretora olímpica e de intercâmbios do Núcleo, Thatiana Stamford, os novos recordes são reflexos de uma educação inovadora e transformadora promovida pela escola, e da cultura de participação em olimpíadas cientificas, que estimulam o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, existente na instituição. "A sensação é de estarmos cumprindo a nossa missão de contribuir para a educação da nossa cidade, estado e país ao presenciar que os estudantes estão cada ano mais engajados nas olimpíadas do conhecimento", explica.

As 521 medalhas estão divididas em: 160 na Olimpíada Canguru de Matemática (OCM); 108 na Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), onde o Núcleo foi a escola mais premiada do país; 84 na Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), sendo a única representante de Pernambuco na final; 51 na Olimpíada Brasileira de Medicina (OBMED), 49 na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), 24 na Olimpíada Brasileira do Saber (OBS), 10 na Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) e 35 medalhas na Olimpíada da Norte/Nordeste de Química (ONNEQ), na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), na Olimpíada Brasileira de Ciências Humanas (OBCH) e Olimpíada Mandacaru de Matemática (OMM).

DIVULGAÇÃO

A direção do colégio lembra que em muitas universidades medalhas do tipo são levadas em consideração

Além do conhecimento e desenvolvimento de habilidades, as competições também podem abrir a porta das universidades federais para os estudantes através das vagas olímpicas. O sistema foi criado para diversificar as formas de acesso ao ensino superior, sem precisar do vestibular tradicional e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como processo de ingresso. Para ser aprovado, o aluno deve participar de olimpíadas durante o Ensino Médio. Cada universidade define os critérios de seleção pelas vagas, mas de forma geral, um sistema de pontuação é feito baseado na medalha conquistada pelo aluno.

A Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Itajubá são instituições que oferecem vagas olímpicas.

ENSINO BÁSICO

Em 2040, Brasil poderá ter carência de 235 mil professores, diz estudo

AGÊNCIA BRASIL

A baixa renumeração é um dos principais motivos

Uma pesquisa divulgada pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) mostra que até 2040 o Brasil poderá ter uma carência de 235 mil professores de educação básica.

O estudo aponta para um crescente desinteresse, especialmente dos jovens, em seguir a carreira docente. Segundo o estudo, o crescimento no número de ingressantes em cursos de licenciatura foi menor do que no restante do ensino superior. De 2010 a 2020, houve um crescimento de 53,8% no ingresso em graduações que tem como carreira o ensino, enquanto nos demais cursos o aumento ficou em 76% no período.

O estudo aponta ainda o problema da evasão. Nos dez anos analisados, o percentual de estudantes que concluiu os cursos de licenciatura aumentou apenas 4,3%. O levantamento foi feito a partir de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que é vinculado ao Ministério da Educação. Ainda a partir dessa base de dados, a pesquisa mostra que o percentual de novos alunos em cursos de licenciatura com até 29 anos de idade caiu de 62,8%, em 2010, para 53%, em 2020.

Assim, a carreira vem registrando, segundo a pesquisa, um envelhecimento dos profissionais. Entre 2009 e 2021, o número de professores em início de carreira, com até 24 anos de idade, caiu de 116 mil para 67 mil, uma retração de 42,4%. Ao mesmo tempo, o percentual de docentes do ensino básico com 50 anos ou mais cresceu 109% no período.

A presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, destaca que a formação de professores com mais de 29 anos não significa, necessariamente, a entrada de novos professores na carreira. Segundo ela, esses profissionais são, na maioria das vezes, pessoas que já trabalham na área. "Isso acontece em razão da lei que obriga o professor em exercício a ter formação mínima na área de pedagogia ou em licenciaturas para o magistério na educação básica", explica.

Algumas carreiras estão em situação mais delicada do que outras. A pesquisa mostra que caiu em 21,3% o número de alunos que concluiu o curso de licenciatura em biologia entre 2016 e 2020. Em química, a redução ficou em 12,8% no período e, em letras, 10,1%.

De acordo com a pesquisa, o número total de docentes da educação básica está estabilizado em cerca de 2,2 milhões desde 2014, após ter tido um crescimento de 10,8% em comparação com 2009.

Esses professores atendem uma população de aproximadamente 44,6 milhões de jovens com idade entre 3 e 17 anos.

A projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é que, em 2040, o Brasil tenha cerca de 40 milhões de jovens nessa faixa etária. Para manter a proporção atual seria necessário ter 1,97 milhão de docentes. O estudo projeta, a partir das taxas observadas até 2021, que o país chegue a apenas 1,74 milhão de professores. (ABr)

DÓLAR	últimas cotações (em R$)	EURO	BOLSAS (em %)		POUPANÇA Taxa (%)		CDB	SELIC	INFLAÇÃO IPCA do IBGE (em %)
Comercial, venda (em R$)	29/setembro 5,396	Turismo, venda (em R$)	IBOVESPA	DOW JONES	ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	Agosto/2022: -0,36
5,395	28/setembro 5,350	5,455	2,20	-500,1	0,6777	0,6777	13,21	13,75	Julho/2022: -0,68
(-0,02%)	27/setembro 5,377								Junho/2022: 0,67
									Maio/2022: 0,47

Mercado Livre de Energia está chegando

Você já pensou ser possível escolher de quem comprar energia elétrica, livremente, da mesma forma que pode mudar de operadora de celular? O Ministério de Minas e Energia abriu consulta pública para adotar uma abertura total do mercado livre de energia, como em outros países europeus e em alguns estados nos EUA.

Na semana passada, o governo federal publicou uma portaria autorizando que todos os consumidores conectados em alta tensão possam aderir ao mercado livre de energia a partir de 2024, considerado uma conquista por grande parte do setor elétrico, trazendo redução de custos e concorrência.

Agora, o Ministério de Minas e Energia abriu consulta pública sobre um plano de abertura total do mercado livre de energia elétrica a partir de 2026. Essa mudança nos alinhará com diversos países europeus e alguns estados nos EUA na liberdade de escolha de fornecedor de energia.

Todos os consumidores do país, inclusive os ligados em baixa tensão como residências, poderão comprar energia elétrica diretamente de qualquer fornecedor (gerador, comercializador ou distribuidora). Essa mudança nos colocará entre os mais livres para escolha de energia elétrica.

Na prática, funcionará como a mudança ocorrida com a telefonia décadas atrás. Antes das privatizações do setor de telefonia, não havia a possibilidade de escolha entre operadoras, pois não tinha mais de uma operadora. Hoje temos apenas um fornecedor de energia em cada estado.

Mas a mudança será gradual. A partir de 2024, todos os consumidores de alta tensão já podem migrar. Pela proposta do MME, os consumidores de baixa tensão, exceto classe Residencial e Rural, poderão migrar para o mercado livre a partir de 1º de janeiro de 2026.

O cronograma de abertura encerra em janeiro de 2028, quando todos os consumidores, inclusive aqueles Residenciais e Rurais, poderão migrar para o mercado livre. O horizonte é longo porque regulação e investimentos são necessários e prudentes para permitir a mudança no mercado.

Dia das Crianças deve aumentar vendas no país

A estimativa do comérvio varejista é que os gastos com presentes somem R$ 13,68 bilhões neste ano, enquanto no ano passado ficou em R$ 10,93 bilhões

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Consumidor pretende gastar R$ 241,60 em presentes

Considerada uma das datas mais importantes do varejo, o Dia das Crianças deve movimentar R$ 13,68 bilhões no comércio neste ano. O valor estimado é 25,16% maior do que o do ano passado, quando o gasto foi de R$ 10,93 bilhões. Os dados são da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), cuja pesquisa sobre a data aponta que 73% dos consumidores brasileiros devem ir às compras para presentear as crianças.

Os consumidores pretendem comprar, em média, 2,2 presentes e gastar cerca de R$ 241,60 na compra, o que significa um aumento de R$ 42 em relação a 2021. Entre os entrevistados que vão comprar presentes, mais de um terço (44%) pretende gastar o mesmo valor do ano passado e 17% têm a intenção de gastar menos. Já 29% pretendem gastar um montante maior do que no Dia das Crianças de 2021.

A maioria pagará os produtos à vista, 79%, e 43% planejam pagar parcelado. As principais formas de pagamento serão cartão de crédito parcelado (39%), Pix (35%), cartão de débito (34%) e dinheiro (34%). Entre os que irão parcelar o pagamento das compras, o número médio de parcelas será de 3,8 prestações.

O presidente da CNDL, José César da Costa, destaca a importância de o consumidor tentar priorizar o pagamento à vista. "Vivemos um momento delicado do país em relação ao endividamento das famílias. O pagamento integral no momento da compra pode ser importante para o orçamento", afirma. **(CB)**

CURTA

BANCO CENTRAL

Selic fica em 13,75% até junho

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a autoridade monetária considera manter a taxa básica de juros (Selic) elevada por "por mais tempo". E, nesse sentido, admite a possibilidade de corte na taxa apenas a partir de junho de 2023,

RUBENS NEIVA/EMBRAPA

Alta do preço do leite chega ao fim

Chegada da primavera, com aumento da produção nacional, e o crescimento das importações contribuíram para a queda do preço do leite e derivados

DP+Agro

Após aumentos sucessivos, superando 60% no acumulado em um ano, e tornar-se o vilão da inflação dos alimentos, o índice de preço do leite começa a recuar. As análises do Centro de Inteligência do Leite da Embrapa apontam quedas em todos os produtos lácteos, o que inclui o valor recebido pelos produtores. Em algumas capitais do país, o litro do leite longa ultrapassou os R$ 8,00 em agosto, a exemplo do Recife, e atualmente pode ser encontrado até abaixo dos R$ 6,00.

"Podemos afirmar que o movimento de alta chegou ao fim", analisou Samuel Oliveira, pesquisador da Embrapa Gado de Leite (MG), com base em números do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite dos estados (Conseleites).

A forte pressão sobre o preço do leite e seus derivados foi motivada por vários fatores, entre eles a queda na oferta do produto. O período de entressafra, que ocorre nos meses de outono/inverno, quando há menos pasto para o rebanho, faz com que a produção decline. Isso já é esperado pelo setor. No entanto, outros fatores contribuíram para que a produção retrocedesse mais do que o normal, como o elevado custo de produção e deterioração da rentabilidade das fazendas.

A guerra no Leste Europeu e o incremento no preço dos fertilizantes, dos combustíveis e das commodities agrícolas em geral acabaram pressionando os custos. A desorganização das cadeias produtivas, que ocorreu mundialmente devido à pandemia de Covid-19, também é apontada como uma das variáveis.

Preço do leite no mercado spot, que envolve compra e venda do produto entre as indústrias, caiu 37,6% no mês de agosto

Com a chegada da primavera no Hemisfério Sul, e com ela o período das chuvas, a produção no campo começa a aumentar, primeiro nos estados do Sul brasileiro e depois nas demais regiões do país.

Para o pesquisador Glauco Carvalho, o aumento da produção já pode ser observado no mercado spot (compra e venda de leite entre as indústrias). "O spot registrou queda de 37,6% no preço praticado em agosto, fechando a segunda quinzena a R$ 2,83 o litro", informa, acrescentando que isso sinaliza "uma rápida mudança de tendência em relação aos últimos meses, demonstrando que começou a haver maior quantidade da matéria-prima disponível na indústria".

O melhor preço pago ao produtor em função da diminuição da oferta estimulou o setor primário a investir mais na alimentação do rebanho e as vacas responderam com maior volume de leite. Outra frente que motivou a ampliação da oferta foram as importações, que atingiram172 milhões de litros em agosto, 63,3% maior em relação a julho e 129,9% em comparação com agosto de 2021. **(Da Redação com Agência Embrapa)**

Inflação compromete a demanda

Outro fator que puxa as cotações para baixo é a queda na procura pelo produto. "A inflação comprometeu o poder de compra dos salários e impôs dificuldades para o mercado assimilar o aumento dos preços, o que causou redução significativa da demanda", afirma Glauco Carvalho. As consequências chegaram primeiro ao mercado atacadista, com o preço do leite longa vida caindo 23,5% em agosto e a muçarela, 15,7%.

A primeira quinzena de etembro esboçou alguma estabilidade nos preços e a tendência é que a redução se amplie em outubro, quando a produção nas regiões Sudeste e Centro-Oeste se eleva. Mas a desaceleração já é perceptível e até mesmo a queda nos preços dos lácteos no varejo. Depois do grande salto verificado em julho (14%), o aumento do leite em agosto foi de 0,4%.

Clima e custos impactam mercado global

Quanto ao mercado global de leite, a oferta continua restrita, impactada por questões climáticas e pelo aumento dos custos de produção. "O preço dos lácteos no mercado internacional ainda está acima dos patamares médios observados nos últimos anos, mas tem caído nos últimos meses, o que pode ser um reflexo da menor demanda da China", aponta o analista Lorildo Stock.

Especialistas do setor afirmam que atento acompanhamento do mercado internacional será fundamental para que o setor se posicione estrategicamente nos processos de produção e gestão do agronegócio do leite nacional. E que a tendência é de recuo nos preços do leite.

O preço dos insumos tem sido uma preocupação da cadeia produtiva, embora a relação de troca esteja favorável aos produtores. De acordo com o ICPLeite/Embrapa, órgão que afere o custo da produção, houve uma variação positiva de 10,4% nos últimos 12 meses (dados de agosto). E a relação de troca litro de leite/mistura concentrada, que serve de alimento para a vaca, segue melhorando, justamente pelo preço do leite estar em patamar mais elevado.

Em agosto deste ano foram necessários 29,7 litros de leite para aquisição de 60 kg de mistura, contra 38,6 litros em agosto do ano passado.